



Domingo de Ramos

Semana Santa tem início hoje com celebrações

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Hoje é Domingo de Ramos, primeiro dia da Semana Santa e o último domingo antes da celebração da Páscoa. Esse dia relembra a entrada de Jesus Cristo em Jerusalém, poucos dias antes da sua morte e ressurreição, quando ele foi recebido em festa como um rei pelo povo com ramos de árvores e folhas de palmeiras para cobrir o chão onde passava montado num jumento.

Por isso o dia é lembrado e celebrado pelos fiéis na Procissão de Ramos, com cânticos e ramos a mão que são abençoados ao final da celebração, levados para casa e guardados para ser queimados na Quarta-Feira de Cinzas do próximo ano. Conforme a Igreja Católica os ramos sagrados que levamos para nossas casas, significa que estamos unidos a Cristo na mesma luta pela salvação do mundo, a luta árdua contra o pecado.

Programação da Arquidiocese

A programação da Semana Santa 2016 elaborada pela Arquidiocese da Paraíba, que vai acontecer na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves será realizada até o próximo domingo (27). Ela será iniciada hoje, Domingo de Ramos, com missa nos horários das 6h, 9h e 18h, na Catedral e às 19h15 na Capela do Colégio Pio X.

A missa das 9h será celebrada pelo arcebispo da Paraíba, dom Aldo di Cillo Pagotto, seguida da procissão que sai do Mosteiro de São Bento até a Catedral. Nos dias 21 e 22, segunda e terça-feira santa, nos horários das 14h às 17h e das 19h às 22h acontece o "Mutirão de Confissões", na Catedral com celebração de missa às 17h.

No dia 24, Quinta-Feira Santa, começa o Tríduo Pascal com a Missa dos Santos Óleos (Missa Crismal) às 8h30 e Missa do Lava-Pés às 17h na Catedral. Em seguida será realizada a Adoração ao Santíssimo

Sacramento por dom Aldo di Cillo Pagotto; às 21h será iniciada a Procissão do Silêncio, saindo da Basílica de Nossa Senhora das Neves até a igreja do Carmo.

Na Sexta-Feira Santa, dia 25,

tem a Via-sacra na Catedral às 9h, às 12h o Ofício da Agonia do Senhor, às 15h a Celebração da Paixão e Morte do Senhor, seguido da Procissão do Senhor Morto. No dia 26, sábado santo, às 19h será rea-

lizada a Vigília Pascal, na Catedral, encerrando a programação no Domingo de Páscoa, dia 27, com a Santa Missa às 6h, 9h e às 18h, na Catedral e às 19h15 na Capela do Colégio Pio X.

Saiba mais

Domingo de Ramos

O Domingo de Ramos abre por excelência a Semana Santa. Relembramos e celebramos a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém, poucos dias antes de sofrer a Paixão, Morte e Ressurreição. Este domingo é chamado assim

porque o povo cortou ramos de árvores, ramos e folhas de palmeiras para cobrir o chão onde Jesus passava montado num jumento. Com folhas de palmeiras nas mãos, o povo o aclamava "Rei dos Judeus", "Hosana ao Filho de Davi",

"Salve o Messias"... E assim, Jesus entra triunfante em Jerusalém despertando nos sacerdotes e mestres da lei muita inveja, desconfiança, medo de perder o poder. Começa então uma trama para condenar Jesus à morte e morte de cruz.

Tríduo pascal

O tríduo pascal é o período de três dias durante o qual os cristãos celebram o centro de sua fé, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo.

Missa dos Santos Óleos

É bênção dos Santos Óleos para os Sacramentos. O óleo de oliva misturado com perfume (bálsamo) é usado nas celebrações dos Sacramentos do Batismo, do Crisma, da Unção dos Enfermos e da Ordenação. Sempre que houver celebração com óleo, deve estar à disposição do ministro uma jarra com água, bacia, sabonete e toalha para as mãos.

Procissão do silêncio

A procissão do silêncio é uma oportunidade para evangelizar e ser evangelizado. Para seguir Cristo e responder a nossa responsabilidade, nos reunimos na Igreja para viver, celebrar e proclamar a fé resolvendo os problemas da vida humana à luz do Evangelho.

Procissão do Senhor Morto

Essa celebração acontece na Sexta-Feira Santa. Prepara-se um Calvário, com o Senhor crucificado, acompanhado de algumas figuras bíblicas. A procissão é seguida em silêncio, ao som das matracas e com cânticos de dor e piedade. A devoção popular faz dessa celebração o ponto alto da Semana Santa.

Origem da Páscoa

A Páscoa é uma das datas comemorativas mais importantes entre as culturas ocidentais. A origem desta comemoração remonta muitos séculos atrás. O termo "Páscoa" tem uma origem religiosa que vem do latim Pascae. Na Grécia Antiga, este termo também é encontrado como Paska. Porém sua origem mais remota é entre os hebreus, onde aparece o termo Pesach, cujo significado é passagem.

Símbolos da Páscoa e seus significados:

Coelho da Páscoa: simboliza a fertilidade e a esperança de vida nova. A figura do coelho está simbolicamente relacionada a esta data comemorativa, pois este animal representa a fertilidade. O coelho se reproduz rapidamente e em grandes quantidades. Entre os povos da antiguidade, a fertilidade era sinônimo de preservação da espécie e melhores condições de vida, numa época onde o índice de mortalidade era altíssimo. No Egito Antigo, por exemplo, o coelho representava o nascimento e a esperança de novas vidas. A figura do coelho da Páscoa foi trazido para a América pelos imigrantes alemães, entre o final do século XVII e início do XVIII.

● **Ovos de Páscoa:** assim como o coelho, o simbolismo dos ovos está relacionado com uma nova vida e com a fertilidade.

● **Cordeiro:** Moisés sacrificou um cordeiro em homenagem e agradecimento a Deus pela libertação dos hebreus da escravidão no Egito. Também simboliza, do ponto de vista cristão, Jesus Cristo, que foi crucificado para libertar os homens de seus pecados.

● **Sinos:** são eles que anunciam nas Igrejas Católicas, a ressurreição de

Cristo no Domingo de Páscoa.

● **Círio Pascal:** é uma vela acesa com as letras gregas "alfa" e "ômega" (início e fim). A luz da vela representa a ressurreição de Cristo.

● **Colomba pascal:** criado na Itália é um pão doce em formato de pomba. A pomba simboliza a paz de Cristo e também a presença do Espírito Santo.

● **Pão e vinho:** simbolizam o corpo e o sangue de Cristo. Jesus repartiu o pão e o vinho com seus discípulos na Última Ceia (Santa Ceia).

EFEITO ESTUFA NA AGROPECUÁRIA

País vai iniciar monitoramento

FOTO: Marcos Vicente

A coordenação está situada nas instalações da Embrapa, em Jaguariúna

O Brasil passa a contar, a partir de segunda-feira (21), com uma estrutura física especialmente criada para coordenar o sistema de monitoramento da redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) na agropecuária, bem como da dinâmica de estoque de carbono no solo. Trata-se da sede da Plataforma Multi-institucional de Monitoramento das Reduções de Emissões de Gases de Efeito Estufa derivadas das ações do Plano ABC (Plataforma ABC).

A coordenação fica estrategicamente situada nas instalações da Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna (SP), e vai ajudar no compromisso do Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC). Segundo o chefe-geral da Embrapa Meio Ambiente, Marcelo Morandi, a plataforma será um fator de agregação de competências das instituições envolvidas no monitoramento do Plano ABC.

Estarão alocadas as competências da Embrapa e de diversas instituições parceiras, capazes de gerar informações para um monitoramento robusto das estimativas de redução das emissões de GEE comprometidas para o Plano ABC. Cabe à plataforma a coleta, organização, análise, armazenamento e zelo pela segurança das informações e estimativas. Para tanto, a Plataforma ABC contará com um comitê diretor, que será responsável pela definição das suas diretrizes macroestratégicas e pelo acompanhamento do seu funcionamento.

O comitê será composto por sete membros representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que atuará como presidente, e como secretário, executivo, um representante indicado pela diretoria executiva da Embrapa. O Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Rede Clima, instituições do sistema bancário (Banco Central ou Banco do Brasil), além da sociedade civil e do setor agropecuário privado, indicam um membro nato cada.

O sistema de monitoramento das emissões é considerado um componente estratégico para o Plano ABC. O monitoramento eficiente será a única forma de o País comprovar de que forma e em qual quantidade os setores da agricultura e pecuária brasileira estarão conciliando produção e sustentabili-

dade no mesmo pacote.

“É extremamente relevante o correto emprego das estratégias de monitoramento, de modo que possam garantir que as reduções sejam devidamente apuradas, contabilizadas e passíveis de serem comprovadas em 2020, inclusive para verificações de auditorias internacionais,” afirma o pesquisador Celso Vainer Manzatto, da Embrapa Meio Ambiente, que será o responsável técnico da Plataforma ABC.

Ele destacou ainda o desafio técnico-científico da plataforma para o estabelecimento de mecanismos de monitoramento - Mensuração, Relatório e Verificação (MRV). Esses mecanismos devem comprovar internacionalmente o cumprimento desses compromissos em discussão nas Namas (Nationally Appropriate Mitigation Actions), como forma de aumentar a participação dos países em desenvolvimento no esforço de redução das emissões de (GEE). Para isso, Manzatto explicou que o comitê terá ainda um papel fundamental no diálogo e na mobilização de instituições públicas e privadas. A sede é resultado da articulação iniciada em 2010 entre Embrapa, MMA e Mapa e a inauguração contará com a presença do presidente da empresa, Maurício Antônio Lopes e de diversas autoridades.

O ABC é um plano setorial que busca organizar, planejar e programar ações para que, por meio de incentivos à adoção de sistemas e tecnologias sustentáveis de produção, seja possível aos produtores rurais aliar a produção com adequação ambiental, capacitando a viabilidade econômica rural.

O plano é composto por sete programas relacionados a tecnologias de mitigação e ações de adaptação às mudanças climáticas. São eles: integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), sistema plantio direto (SPD), recuperação de áreas de pastagens degradadas, tratamento de dejetos animais, florestas plantadas, fixação biológica de nitrogênio (FBN), e por último, adaptação às mudanças climáticas.

Esses sistemas de produção, combinados ou não, são capazes de responder às responsabilidades assumidas pelo País, de forma voluntária, em 2009, na Dinamarca, durante a 15ª Conferência das Partes (COP-15). O Brasil assinou um compromisso de redução de emissões de GEE no País entre 36,1% e 38,9% das esperadas para 2020, tendo 2005 como ano-base. Os compromissos propostos para a agricultura constituem a base do Plano ABC, possuem um potencial estimado para a mitigação de GEE da ordem de 133,9 a 162,9 milhões toneladas CO2 equivalente.



Este prédio aloca a capacidade analítica da Embrapa (foto) e de diversas instituições parceiras do Plano ABC de monitoramento

Protagonismo é resultado de esforços

O planejamento estrutural para a realização de processos de mitigação de GEE é o resultado de esforço coordenado. O pesquisador Eduardo Delgado Assad, da Embrapa Informática Agropecuária (SP) participa das discussões para a implantação do Plano ABC desde o ano de 2009.

Ele conta que todas as etapas do projeto e a implantação do plano contaram com o envolvimento direto do Governo Federal, dos ministérios e secretarias relacionados ao tema, universidades, entidades do terceiro setor, órgãos financiadores, institutos de pesquisas, além da Embrapa.

O pesquisador avalia que o Plano ABC coloca o Brasil como protagonista mundial na redução dos gases efeito estufa a partir da agropecuária e que poucos países possuem um planejamento similar. “Enquanto o mundo ainda discute sistemas de integração lavoura-

pecuária (ILP), ou integração lavoura-pecuária-floresta – (ILPF), o Brasil promove e estuda esses sistemas há mais de três décadas”, ressalta Assad.

Cenários com áreas de degradação dos solos, verificados ainda nos anos 1980, mobilizaram pesquisadores que acabaram por oferecer sistemas produtivos mais sustentáveis para a agropecuária brasileira, nos quais os aumentos de produtividade animais e vegetais passaram a conviver com a possibilidade de preservação dos recursos naturais.

Graças ao esforço de implantação de tecnologias de produção de baixa emissão, o Brasil possui hoje 92 Unidades de Referência Tecnológica e mais de três milhões de hectares em que esses sistemas foram adotados.

“Essa é uma oportunidade da qual o País não pode abrir mão. Trata-se de um ativo valioso a ser

conduzido com extremo cuidado. Não estamos tratando somente da possibilidade de produzir carne, grãos e fibra, mas de agregar pegada verde a esses produtos, com chancela de boas práticas de produção, em um mercado que anseia por isso,” explicou Assad.

Manzatto concorda. Para ele, há um caminho a se percorrer, que passa pelo desenvolvimento dos mecanismos de monitoramento das reduções de emissões de GEE, para avaliar a efetividade do Plano ABC.

Posteriormente, com as devidas comprovações internacionais das reduções de emissões da nossa agricultura tropical, essas ações irão contribuir para gerar novas oportunidades de negócios para a produção brasileira, em mercados mais seletos,” disse o pesquisador frisando que isso acontecerá à medida que produtores forem progressivamente adotando sistemas de produção sustentáveis.

Brasil tem 450 sistemas integrados

Atualmente o Brasil conta com mais de 40 Sistemas Integrados de Produção, a grande maioria testada na Embrapa. Assad ressalta que a empresa possui pesquisas em campos experimentais nessa área há mais de 30 anos. Destaca o trabalho pioneiro de pesquisa básica, sobre verificação de carbono no solo e emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), iniciada principalmente nas Unidades da Embrapa Cerrados (DF), Solos (RJ), Agrobiologia (RJ) e Meio Ambiente (SP).

Para o pesquisador, este é o momento de aperfeiçoar a produção agrícola no Brasil, fortalecendo os modelos integrados, capazes de produzir grãos, carne, leite e produtos madeireiros e não madeireiros ao longo de todo o ano. Ele ressalta que as fazendas adotantes desse modelo se tornam altamente competitivas em termos produtivos, além de incorporar

benefícios econômicos e ambientais ao empreendimento.

“Temos 170 milhões de hectares de pastagens com potencial e capacidade de transformá-los em sistemas da agricultura ABC da melhor maneira possível, beneficiando produtores, o País e o ambiente”, acredita Assad.

Carbono como moeda

Quando instituições financeiras e bancos centrais de países influentes passaram a considerar as mudanças climáticas como fator de risco para a estabilidade financeira mundial, uma nova moeda de troca começou a surgir: o carbono. Ela tem origem na interpretação do Artigo 117, do Acordo de Combate ao Aquecimento Global, firmado por 195 países, incluindo o Brasil, e que versa sobre o valor social e econômico das ações de mitigação. Enquanto se discute a defi-

nição adequada para a retenção do carbono, o mercado deste tipo de “título verde” prospera. Os “green bonds” servem para financiar empreendimentos que investem em tecnologias de mitigação das emissões de carbono, ou que reduzam o consumo de água, matérias-primas e energia. Segundo o Climate Bonds Initiative, organização sem fins lucrativos da Inglaterra, esses títulos poderão movimentar até US\$100 trilhões no mercado nos próximos anos.

Os títulos se configuram como dívida de longo prazo e são usados para financiar projetos sustentáveis, como os que contemplam as boas práticas agrícolas, por exemplo. Com isso, ajudam na redução das emissões de GEE, minimizam o aquecimento do planeta, valoram a produção e aumentam a oferta de alimentos seguros, entre outras vantagens.

PBGAS
COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS (PBGAS)
CNPJ - 00.371.600/0001-66
Av. Pres. Epitácio Pessoa, nº 4756, Cabo Branco, João Pessoa/PB
CONVOCAÇÃO DA 22ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E DA 74ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA PBGAS

Senhores Acionistas,
Ficam os senhores Acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (AGO) e Assembleia Geral Extraordinária (AGE), no dia 18.04.2016, às 14h30m, na sede da Companhia, na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, para, na forma dos arts. 6º, § 2º, III e IX, e 7º, do Estatuto Social da Companhia, e do art. 132, I, II e III, da Lei nº 6.404/76, deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

Assembleia Geral Ordinária – AGO:
1 - Tomar as contas dos Administradores da Companhia, examinar, discutir e votar o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015;
2 - Deliberar sobre a proposta de pagamento de participação nos Lucros aos Diretores e de Participação nos Resultados aos Empregados da Companhia e sobre a proposta de destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos relativos ao exercício 2015;
3 - Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, bem como deliberar sobre a manutenção da sua remuneração.

Assembleia Geral Extraordinária - AGE:
1 - Deliberar sobre a manutenção da remuneração dos Administradores da Companhia.
João Pessoa, 16 de março de 2016.
MARCELO ANTÔNIO CARREIRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Presidente do Conselho de Administração

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
PBTUR HOTÉIS S/A
CNPJ(MF) Nº 09.291.030/0001-79
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da PBTUR HOTÉIS S/A, convidados a participar da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 28 de março de 2016, às 11h00 (onze horas) em primeira convocação e às 11h30 (onze horas e trinta minutos) em segunda convocação, a ser realizada na sede da Empresa, localizada à Av. Almirante Tamandaré, nº 100, Pavimento superior, Bairro: Tambaú, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1. Apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e Balanço Geral do exercício findo de 2015;
2. Eleição do Conselho Fiscal;
3. Deliberar sobre a regularização dos valores referentes ao ativo imobilizado da entidade, considerando os registros de propriedade dos imóveis e valores atualizados dos laudos de avaliação realizados pela SUPLAN.

João Pessoa, 16 de março de 2016.
LAPLACE GUEDES
Presidente da Assembleia Geral

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A- PBTUR
CNPJ(MF) Nº 08.946.006/0001-68
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A- PBTUR, convidados a participar da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 28 de março de 2016, às 10h00 (dez horas) em primeira convocação e às 10h30 (dez horas e trinta minutos) em segunda convocação, a ser realizada na sede da Empresa, localizada à Av. Almirante Tamandaré, nº 100, Pavimento superior, Bairro: Tambaú, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1- Apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e Balanço Geral do exercício findo de 2015;
- 2- Eleição do Conselho Fiscal;
- 3- Deliberações ordinárias.

João Pessoa, 16 de março de 2016.
LAPLACE GUEDES
Presidente da Assembleia Geral

Cobranças

Regularização de dívidas cresceu 18,9 no Nordeste

Mário Braga
Da Agência Estado

São Paulo - Sem conseguir incluir os clientes com contas atrasadas na lista de inadimplentes devido a uma nova lei no Estado de São Paulo, empresas de todo o País estão tendo dificuldades de cobrar as dívidas de paulistas e recuperar os valores devidos. Em fevereiro, por conta dessa legislação, a quantidade de consumidores inadimplentes do Estado que regularizaram sua situação foi 66% menor que a registrada no mesmo mês de 2015. Em um cenário de inflação elevada, queda do consumo e enxugamento de crédito, esta mudança representa mais uma dificuldade para a situação financeira das companhias.

Com a Lei 15.659/2015, os birôs de crédito agora só podem negar consumidores por meio de uma carta com Aviso de Recebimento (AR), que permite aos devedores escolherem não receber a notificação. Com essa restrição, quem tem conta em atraso pode não ser incluído nas listas de inadimplentes e, nesses casos, as empresas não conseguem cobrar os débitos e reaver os valores que deveriam ter sido pagos. "Em muitos casos, apenas o fato

de a pessoa ser notificada já era suficiente para haver o pagamento da conta atrasada. Agora, como ela não pode ser negativada, isso deixa de acontecer", disse Flávio Calife, economista da Boa Vista Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC).

De acordo com o especialista, a situação afeta empresas de todo o País que têm consumidores paulistas com contas atrasadas e não apenas companhias sediadas em São Paulo. Os números da Boa Vista apontam que a recuperação de crédito em São Paulo, que havia crescido 8,6% em julho e 4,6% em agosto de 2015 na comparação com iguais meses do ano anterior, passou a cair a partir de setembro, quando a lei voltou a vigorar.

Após recuar 5,8% no nono mês de 2015 e atingir uma diminuição de 71,3% em janeiro de 2016, na base interanual, a quantidade de dívidas regularizadas em fevereiro foi 66,0% inferior à do mesmo mês do ano passado. "Após essas mudanças, o Estado de São Paulo, que representava 65% da recuperação de crédito na região Sudeste, agora responde por apenas 30% do total", afirma Calife.

Devido a essa distorção, a região Sudeste é a única a registrar diminuição na contra-



Dirceu Garbel é diretor jurídico da Boa Vista: "Apenas uma decisão do Supremo Tribunal Federal pode fazer com que a lei seja revertida"

ção de crédito, de 30,8%. Enquanto isso, a regularização de dívidas cresceu 16,5% no Sul, 17,5% no Centro-Oeste, 17,9% no Norte e 18,9% no Nordeste.

Batalha judicial

A Lei 15.659/2015 en-

trou em vigor em São Paulo em janeiro de 2015, mas uma liminar suspendeu seus efeitos em março do ano passado. Em setembro, o Tribunal de Justiça derrubou a decisão liminar e as mudanças no processo de negativação

passaram a vigorar plenamente. De acordo com o diretor jurídico da Boa Vista, Dirceu Garbel, apenas uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) pode fazer com que a lei seja revertida. "Há uma Ação Direta de In-

constitucionalidade (Adin) no STF que está pendente de julgamento. Existe uma grande possibilidade de a lei ser considerada inconstitucional, mas não há previsão de quando este julgamento acontecerá", afirmou.

1,7 milhão de assinaturas pelo fim da corrupção

Alana Gandra
Da Agência Brasil

A campanha 10 Medidas contra a Corrupção, do Ministério Público Federal (MPF), coletou 1,7 milhão de assinaturas em todo o País para cobrar do Congresso Nacional a apreciação de medidas de combate à corrupção. A procuradora regional da República Mônica Campos de Ré, que coordena a campanha no Rio, comemorou nessa sexta-feira (18), a adesão nacional e no Estado, onde 126 mil pessoas assinaram o documento do MPF.

No próximo dia 29, após cerimônia na Procuradoria-Geral da República, em Brasília, o Ministério Público, "como depositário dessas assinaturas, vai devolvê-las para os cidadãos, para representantes da sociedade civil, e eles vão em marcha ao Congresso Nacional entregar essas assinaturas, para ter início o processo de apreciação dos projetos de lei ligados às dez medidas contra a corrupção", explicou a procuradora regional, após cerimônia que homenageou os cerca de 200 voluntários que trabalharam na coleta de assinaturas no Rio.

A iniciativa de levar as assinaturas ao Congresso é semelhante à Campanha Ficha Limpa, lançada em 2008 com o objetivo de melhorar o perfil dos candidatos nas eleições.

De acordo com a procuradora, o MPF vai pedir apoio da Frente Mista Parlamentar Contra a Corrupção do Con-

gresso, composta por mais de 200 deputados e senadores, para que eles se empenhem na aprovação das propostas.

A minuta dos projetos de lei foi elaborada pelo MPF e subscrita pelos cidadãos com as assinaturas durante a campanha. "Com essas assinaturas eles passam a ser projetos da iniciativa popular", explicou Mônica Campos de Ré. "A campanha foi iniciada pelo MPF, mas é da sociedade."

Corruptos

Entre as dez medidas propostas na campanha, a procuradora destacou como as mais urgentes aumentar a pena da corrupção e torná-la crime hediondo. Segundo ela, também é prioritário garantir a execução da pena na segunda instância, sem aguardar o julgamento de todos os recursos.

As propostas do MPF também incluem mudanças legislativas para tornar crime o enriquecimento ilícito, aumentar a punição para a corrupção de altos valores, reformar o sistema de prescrição penal, dar maior agilidade às ações de improbidade administrativa, criminalizar o chamado caixa 2, responsabilizar partidos políticos, entre outras.

O aposentado Paulo Costa participou como voluntário da coleta de assinaturas para a campanha no Rio. Segundo ele, muita gente, apesar de achar que a campanha é boa, não acreditava que ela pudesse mudar a corrupção no País.

Arrecadação de impostos tem queda recorde e real em fevereiro, 11,53%

O Governo Federal arrecadou R\$ 87,851 bilhões em impostos e contribuições em fevereiro de 2016. O resultado representa queda real de 11,53% em relação ao mesmo período de 2015, com correção pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), utilizado pelo governo para estabelecer as metas de inflação.

É o pior resultado para fevereiro desde 2010. Os dados foram divulgados nessa sexta-feira (18), pela Receita Federal. No acumulado de janeiro e fevereiro de 2016, o valor chegou a R\$ 217,236 bilhões, com queda pelo IPCA de 8,71%.

Razões

Segundo a Receita, entre os principais fatores que influenciaram a arrecadação em fevereiro está a queda na arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (Irpj) e da Contribuição Social Sobre o

Lucro Líquido, um indicativo importante do setor produtivo. A queda real nesses dois tributos chegou a 35,91% em fevereiro. O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), registrou redução de 16,21%, com destaque para IPI-Bebidas (-31,26%), IPI-Automóveis (-67,31%) e IPI-Outros (-15,35%).

A Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) registrou recuo real de 10,07% e a do

PIS/Pasep, diminuição de 9,08%. A arrecadação Previdenciária nesse mesmo contexto caiu 5,62%.

Outro fator que teve influência na queda da arrecadação, quando se faz uma comparação com fevereiro de 2015, é que houve uma arrecadação extraordinária naquele período de cerca de R\$ 4,64 bilhões, em decorrência de transferência de ativos entre empresas, o que não ocorreu em fevereiro de 2016.

COMGÁS

Conversões de veículos para GNV aumentam 132% neste bimestre

Luciana Collet
Da Agência Estado

São Paulo - As conversões de veículos para uso de gás natural veicular (GNV) apresentaram um crescimento de 132% na área de concessão da Companhia de Gás de São Paulo (Comgás) nos dois primeiros meses deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo levantamento feito pela empresa. Entre janeiro e fevereiro, foram 954 veículos adaptados, ante 412 nos mesmos meses de 2015, informou a distribuidora.

Conforme a Comgás, somente em fevereiro as conver-

sões em sua área de concessão totalizaram 532, número recorde da série histórica, desde janeiro de 2011.

A companhia atribui o aumento das conversões à alta nos preços da gasolina e do etanol, que levou os consumidores a buscarem o GNV como alternativa para economizar. "Percebemos que não apenas veículos de trabalho como frotistas e taxistas vêm fazendo conversão, mas também os proprietários de carros particulares que percorrem longas distâncias. Eles estão percebendo no GNV uma alternativa de redução de custos no orçamento familiar", disse, em nota, o gerente

de Marketing da área Industrial e de Transporte da Comgás, Ricardo Vallejo.

De acordo com a Comgás, a economia por quilômetro rodado chega a atingir 57% em relação ao etanol e 54% na comparação com a gasolina. Segundo cálculos da empresa, o consumidor paga R\$ 0,38 por quilômetro rodado com etanol, R\$ 0,35 com gasolina e R\$ 0,16 com GNV. As estimativas, explica a empresa, tomam por base a média de consumo de um veículo com cada combustível e a média de preços apurada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) nos postos de combustíveis paulistas no mês de fevereiro.

Goretti Zenaide

Ele disse



“Aprendi o segredo da vida, vendo as pedras que sonham sozinhas no mesmo lugar”

RAUL SEIXAS

Ela disse



“A verdadeira coragem é ir atrás de seus sonhos, mesmo quando todos dizem que ele é impossível”

CORA CORALINA

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Facebook

Jogos Rio 2016

A PROMOÇÃO

Pequenos Amigos, Grande Festa” do McDonald's levará 25 crianças brasileiras para a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Os pais devem inscrever seus filhos nascidos de 2003 a 2008 no site www.mcdonalds.com.br e enviar uma foto que expresse a amizade.



Arquiteta Maíra Pontes Alencar é a aniversariante de hoje

Atento aos Sinais com Ney

COMEÇARAM ser vendidos na sede da Casa de Taipa Produções, os ingressos (R\$ 180 plateia A inteira, R\$ 160 plateia B inteira e R\$ 120 balcão nobre, parte superior) para a turnê “Atento aos Sinais”, de Ney Matogrosso, cujo show vai ser às 21h30 do dia 7 de maio no Teatro Pedra do Reino, no Centro de Convenções de João Pessoa.

O espetáculo, segundo o cantor, é o de maior produção da qual ele já fez parte, com uma iluminação diferenciada, tipo luz de rock'n'roll.

FOTO: Goretti Zenaide



Na Adega do Alfredo, Hélia Botelho, Graziela Dantas e Afra Soares, que está amanhã aniversariando

Parabéns

Domingo: arquiteta Maíra Pontes Alencar, empresários Beto Chaves e Sebastião Ferreira Filho, Sras. Maria Ieda Simões, Nilza Diniz e Tânia Lúcia Maurício de Oliveira, executivos Vicente de Paula Ferreira Filgueira e Fábio Medeiros Agra.

Segunda-Feira: jornalista Eva Gomes, publicitária Afra Soares, Sras. Alba Regina Soares, Edineusa Meira, Gabriela Soares Pessoa e Cláudia Dantas, bioquímica Angela Cristina Albuquerque Araújo, fisioterapeuta Salete Veloso de Brito, advogada Nívia Maria Araújo da Costa, produtora cultural Lúcia Lacet, executivo Klívia Sousa, secretário Estadual de Cultura Lau Siqueira.

Cinema

ESTÁ em cartaz no Cinespaço Mag Shopping a batalha do século “Batman vs. Superman - A Origem da Justiça”, que é a continuação de “O Homem de Aço”. Outra estreia esta semana é “Meu Amigo Hindu”, do cineasta argentino-brasileiro Hector Babenco.

Dois Pontos

● ● A personagem da atriz Marina Ruy Barbosa na novela “Totalmente Demais” com visual totalmente diferente, está usando pulseiras da marca Cielle que viraram a coqueluche do momento.
● ● São criações lúdicas e delicadas que transmite uma mensagem, uma emoção ou um humor.

Zum Zum Zum

● ● ● Durante a Páscoa os hotéis Gran Mercure Summerville e Grand Mercure Atlante Plaza no Litoral pernambucano, vão promover diversas atividades voltadas para as crianças, a exemplo de oficinas de chocolates.

● ● ● Neste mês dedicado a questão mundial do Rim, o informativo online www.laboratoriomauriliodealmeida.com.br aborda a questão com o tema “A prevenção renal começa na Infância”.

● ● ● A cantora e atriz mirim Gabriella Saraivah atingiu mais de 11 milhões de views em seu videoclipe da música “Garoto Errado”. A garota tem apenas 12 anos.

● ● ● O cantor pernambucano João do Morro está agora com projetos voltados para o teatro, estreando seu stand up musical no próximo mês de abril em Recife.

CONFIDÊNCIAS

DEFENSORA PÚBLICA

MARIA AUXILIADORA TARGINO DE ARAÚJO

Apelido: Dada Novais

Uma MÚSICA: difíceis escolhas... tentando. “Adios Nonino” de Astor Piazzolla.

Um CANTOR/CANTORA: Caetano Veloso e Nina Simone.

Cinema ou Teatro: prefiro cinema.

Um FILME: representando todos os filmes maravilhosos que amo... escolho “Cinema Paradiso”, dirigido por Giuseppe Tornatore e com uma trilha lindíssima de Enio Morricone.

Uma PEÇA de teatro: “A Noite dos Campeões”, com Ítalo Rossi.

Um ATOR: Ralph Fiennes, do filme “O Paciente Inglês”.

Uma ATRIZ: Meryl Streep, de “O Álbum de Família”.

Poesia ou PROSA: amo a poesia em todas as suas formas!!!

Um LIVRO: “Treblinka”, de Jean François Steiner, com prefácio de Simone de Beauvoir.

Um ESCRITOR(A): Ken Follett e Isabel Allende.

Um artista Plástico: Monet

Um lugar INESQUECÍVEL: Morro de São Paulo, na Bahia, onde vivi momentos mágicos.

VIAGEM dos Sonhos: percorrer a Itália de carro, sem pressa de voltar.

CAMPO ou PRAIA? praia! Mar, muito mar...

RELIGIÃO: cristã protestante

Um ÍDOLO: palavra perigosa... Prefiro dizer de alguém que admiro: Pedro, Simão Pedro, o apóstolo de Jesus. Homem simples, humilde, temperamental, assustado, impulsivo, corajoso e de um amor enternecedor...

Uma MULHER elegante: Grace de Mônaco.

Um HOMEM Charmoso: acho Caetano Veloso, hoje, muito cheio de charme...

Uma BEBIDA: um vinho verde, bem geladinho, numa manhã fresca e peguicosa...

Um PRATO irresistível: toda cozinha mediterrânea.

Um TIME do coração: Flamengo, geneticamente Flamengo...

Qual seria a melhor DIVERSÃO: cinema na telona, seguido de uma comidinha deliciosa regada com um bom vinho e um bom papo...

QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém.

Um ARREPENDIMENTO: vários... Rsrs

FOTO: Goretti Zenaide



“Ídolo? Palavra perigosa... Prefiro dizer de alguém que admiro: Pedro, Simão Pedro, o apóstolo de Jesus. Homem simples, humilde, temperamental, assustado, impulsivo, corajoso e de um amor enternecedor...”

FOTO: Arquivo

Cultura

A SECRETARIA de Cultura da Paraíba abriu inscrições para novos conselheiros até o dia 13 de abril, através do site www.consultacultural.pb.gov.br/conseult ou pelo <http://bit.ly/IRLGRtn>.

O Conselho é vinculado àquela Secretaria e é composto de 48 membros que vão acompanhar e fiscalizar a Política Estadual de Cultura.

Artes visuais

A USINA Cultural Energisa divulgou a relação dos artistas que irão ocupar a Galeria de Arte da Usina no decorrer de 2016 e início de 2017.

São onze artistas paraibanos que farão parte da programação de arte visual da Usina através de seis exposições.



A aniversariante de amanhã, Lúcia Lacet e sua filha Malu Serpa

BOTAFOGO X CAMPINENSE

Futebol e ação social

FOTO: Ortilo Antonio

Clássico hoje no Almeidão vale liderança do Estadual e ajuda ao Hospital Padre Zé

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Botafogo e Campinense fazem hoje, às 17h30, o jogo mais esperado do ano. As duas equipes chegam a nona rodada do Campeonato Paraibano invictas, e liderando os dois grupos da competição. Apostados como times favoritos à disputa do título, o clássico está sendo comparado como uma final antecipada. Na preliminar, haverá um confronto entre as seleções master de João Pessoa e Campina Grande, reunindo os ídolos do passado. A iniciativa faz parte do projeto Futebol Solidário, da Rádio Tabajara, que vai arrecadar alimentos para o Hospital Padre Zé, de João Pessoa. A instituição passa por dificuldades financeiras.

No primeiro confronto entre os dois clubes, no atual campeonato, o clássico terminou empatado em 1 a 1, em Campina Grande. A partida de hoje terá a arbitra-

gem de Pablo Alves, auxiliado por Márcio Freire e Griselildo Sousa. As duas equipes chegam para este jogo com campanhas parecidas. A Raposa tem 20 pontos, contra 18 do Botafogo. O Rubro-Negro venceu 6 vezes, empatou duas e não perdeu nenhum jogo. Marcou 20 gols e sofreu apenas 3. Tem um aproveitamento total no campeonato de 83,3 por cento dos pontos disputados. Já o Botafogo venceu 5 jogos, empatou 3 e não perdeu nenhuma partida. Marcou 14 gols e tomou apenas 2. Tem um aproveitamento total de 75 por cento dos pontos disputados.

A rivalidade entre os dois times vem aumentando, do ano passado para cá. Depois de conquistar o bicampeonato paraibano, 2013 e 2014, o Botafogo perdeu, em 2015, a hegemonia do futebol paraibano, justamente para o Campinense, campeão estadual do ano passado. No confronto direto entre as duas equipes, em 2015 e 2016, o Rubro-Negro leva uma ligeira vantagem. Nos cinco jogos em que realizaram, a Raposa venceu dois, perdeu um e houve dois empates.



A torcida do Botafogo promete marcar presença em grande número no Almeidão para ajudar o clube e ao Hospital Padre Zé

FOTO: TVtorcedor/Divulgação



Plínio, zagueiro do Botafogo

Choque dos invictos no Campeonato Paraibano

O duelo mais esperado do jogo será entre o zagueiro Plínio e o atacante Rodrigão, hoje artilheiro do Brasil. Será que o botafoguense vai parar o goleador rubro-negro?

O Botafogo chega para o clássico reclamando do desgaste, provocado pela maratona de jogos e viagens que vêm enfrentando nos últimos dias. O técnico Itamar Schulle volta a dirigir a equipe no gramado, depois de ter se ausentado uns dias para tratamento médico. Ele faz mistérios em relação à escalação, e fala em poupar jogadores titulares, bastante desgastados com a viagem até Lins,

no interior de São Paulo, onde o Belo empatou na última quarta-feira com o Linense, pela Copa do Brasil.

Uma das novidades do Belo para esta partida é o meia Marcinho. Ele foi contratado na última quinta-feira e, como já vinha treinando com a equipe, poderá fazer a sua estreia hoje.

Apesar do mistério, o Belo deverá entrar em campo com a seguinte formação. Michel Alves, Plínio, Marcelo Xavier e Magno Alves; Ângelo, Djavan, Val, Pedro e Jefferson Recife; Carlinhos e Muller Fernandes. Pelo lado do Campinense, o técnico Francisco Diá

teve a semana toda para se preparar para este clássico. A última vez que o Rubro-Negro entrou em campo foi no último domingo, na vitória por 2 a 0 sobre o Atlético de Cajazeiras.

A grande novidade da Raposa para esta partida poderá ser a escalação do lateral esquerdo Luan, contratado no início da semana. Ele já vem treinando normalmente com o restante do elenco, e está pronto para a estreia. Sendo assim, o Campinense deve jogar com a seguinte formação: Gledson, Everaldo, Tiago Sala, Joécio e Danilo, Negretti, Sobral, Fernando Lopes e Roger Gaúcho, Raul e Rodrigão.

FOTO: Ascom/campinense



Rodrigão, artilheiro do Paraibano

Torcedor terá uma atração a mais na preliminar entre João Pessoa e Campina

Os torcedores de Botafogo e Campinense, que chegarem mais cedo ao Estádio Almeidão, terão o prazer de ver em ação, grandes craques do passado dos dois clubes. Graças a mais uma edição do projeto Futebol Solidário, da Rádio Tabajara, vão se enfrentar as seleções de João Pessoa e Campina Grande, numa ação solidária para

ajudar o Hospital Padre Zé, que está passando por dificuldades financeiras. Os torcedores vão contribuir com alimentos não perecíveis, e todo o montante arrecadado será destinado ao hospital.

Na seleção de João Pessoa, os torcedores vão ver em ação verdadeiras lendas no time dos cinquenta e seis, como Nicássio,

Magno, Hélio Show, Pedrinho, Washington Luis, Isaías, Wamberto, Soares e Riva. Entre os quarentões, craques que estavam em ação, até há pouco tempo, como Washington Lobo, Carlinhos Paraíba, Zenóbio, Betinho, Miltinho, Maurício Cabedelo, Gilmar, Lúcio e Esquerdinha. O comando técnico das duas equipes será de

Eudes Guedes. Em relação à seleção de Campina Grande, os times terão na comissão técnica Zé Lima e Sabará. Entre os jogadores cinquenta e seis, a equipe está praticamente definida. Os goleiros serão Lirinha e Mazinho. Os laterais Edvaldo Moraes e Agra. Na zaga, Da Silva e Geraldo Mula. O meio campo com Neto Maradona, Suélio e Ivan-

zinho. E no ataque, Roberto Michele e Rildo.

Com relação aos quarentões, a equipe terá o goleiro Ortimar; o lateral direito Chicão, os zagueiros Adilson e Israel; o lateral esquerdo Jorginho Show; os meio campistas Hélio Paraíba, Glauber, Rockelan e Miranda. E no ataque, Adelino e Anderson Bicudo.

OUTROS JOGOS

Auto vai buscar a classificação em Patos diante do Esporte

Esporte e Auto Esporte fazem hoje, em Patos, um jogo decisivo para as pretensões das duas equipes em conseguir a classificação para a próxima fase do Campeonato Paraibano. A partida está programada para as 17 horas, no Estádio José Cavalcanti. O time patoense tem 8 pontos, e ocupa a penúltima colocação do grupo B. Já o Auto Esporte está com 11 pontos, na terceira colocação do grupo A. A arbitragem para este jogo está a cargo de Adricélio André, auxiliado por Eli Carlos de Lima e Jackson Reis.

O Esporte passou uma semana de muita pressão, com os jogadores fa-

zendo greve, por causa do atraso no pagamento dos salários. Na última partida, a equipe venceu o Santa Cruz por 1 a 0, e voltou a ter chances de classificação, mas para isto terá de vencer o Auto Esporte, hoje.

Segundo o treinador Marcos Nascimento, os atletas entenderam que se o time conseguir escapar do quadrangular da morte, será mais fácil a diretoria conseguir arrecadar recursos para pagar a folha de pagamento da equipe.

Pelo lado do Auto Esporte, a situação é mais cômoda. O Clube do Povo vem de uma grande vitória sobre

o Treze, que levou a equipe de volta à zona de classificação. Caso consiga vencer o Esporte, o Alvirrubro praticamente garante uma vaga para a próxima fase do campeonato. O técnico Índio Ferreira está muito confiante num resultado positivo, mas acredita que a equipe terá muitas dificuldades no José Cavalcanti.

Atlético x Santa Cruz

Em Cajazeiras, o Atlético, já no quadrangular da morte, joga apenas para cumprir tabela, e para entrosar a equipe que recebeu reforços, recentemente. O clube é o lanterna do grupo

B, com apenas 2 pontos, e ainda não venceu na competição. O adversário do Trovão Azul será o Santa Cruz, que está na quarta colocação do grupo A, e precisa da vitória para voltar à zona de classificação. Os dois clubes vêm de derrota. O Atlético perdeu para o Campinense, em Campina Grande, por 2 a 0. Já o Santa Cruz foi derrotado pelo Esporte, em Patos, por 1 a 0.

A partida Atlético e Santa Cruz está programada para as 16 horas, no Estádio Perpetão, e terá o seguinte trio de arbitragem: Gutemberg Pereira, auxiliado por Adriana Basílio e Schumacher Martins. (IM)

Brasileiros seguem treinando no exterior para os Jogos Olímpicos

Vários atletas moram fora do País e buscam um melhor aperfeiçoamento

As Olimpíadas de 2016 serão realizadas no Rio de Janeiro, mas muitos atletas das seleções brasileiras se preparam para os Jogos no exterior. Estados Unidos, Hungria, Romênia, Áustria, Polônia, Dinamarca, Canadá, China, Coreia do Sul e África do Sul são apenas alguns dos países onde os brasileiros estão morando, faltando menos de cinco meses para a maior competição poliesportiva do planeta.

Nos esportes coletivos, é quase uma obrigação jogar em clubes no exterior. No handebol feminino, 13 das 16 atletas convocadas para um torneio amistoso na Noruega nesta semana, jogam fora do País. No polo aquático, o pedido virou ordem: quem quiser disputar as Olimpíadas, terá que estar em clubes europeus. No futebol feminino, a China foi buscar cinco jogadoras da seleção.

Nos esportes individuais, algumas das principais estrelas optaram por morar fora do País. O caso mais emblemático é o de Cesar Cielo, que ainda está atrás da vaga olímpica, e voltou, em janeiro, a viver nos Estados Unidos. No atletismo, Thiago Braz, uma das únicas esperanças de medalha do Brasil, trocou recentemente seu País natal pela Itália.

A equipe olímpica está longe de estar fechada, mas a tendência é que mais de oitenta atletas que irão representar o País nos Jogos do Rio de Janeiro não tenham sua residência oficial no Brasil.



FOTOS: Reprodução

Thiago Braz no salto com vara mora na Itália, onde vem treinando e Adilson Silva, do golfe, na África do Sul



O esgrimista Renzo Agresta também treina na Itália e é um dos nomes fortes do Brasil para os Jogos Olímpicos de 2016

DESTAQUES

POR VAGA OLÍMPICA, CIELO VOLTOU AOS EUA

O ciclo olímpico de Cesar Cielo foi um pouco tumultuado e, por diversas razões, o nadador trocou de técnico seis vezes. A última mudança foi drástica. No início deste ano, optou por voltar aos Estados Unidos e fazer na maior potência esportiva do mundo sua preparação para os Jogos Olímpicos. O local escolhido foi o Arizona: "Foi o lugar em que treinei e obtive sucesso tanto para o Mundial de Barcelona quanto para o de Doha. Voltar a treinar com o técnico com quem eu ganhei o meu terceiro título mundial (nos 50 m livre) faz sentido" disse o nadador em janeiro.

HANDEBOL SE CONCENTRA NA EUROPA

Nesta semana, a seleção feminina de handebol está reunida na Áustria para uma série de treinos e, desde sexta-feira, joga um torneio amistoso na Noruega. A escolha por fazer a reunião na Europa vem por conta da residência das jogadoras. Das 16 chamadas, 13 moram na Europa, onde atuam por seus clubes. Duda Amorim e Tamires jogam no Gyori, da Hungria, e Dani Piedade no Siofuk, do mesmo país. Outras quatro atletas estão na Romênia: Alexandra (Baia Mare), e Mayssa, Fernanda, e Ana Paula (Bucaresti). Babi joga no Handboldklub e Tainara está no Raeligen, ambos da Noruega. Deonise defende o Nykobing, da Dinamarca, Dara está no Bietigheim, da Alemanha, Jessica no Selgros, da Polônia, e Samira no Nice, da França.

ITÁLIA VIROU A CASA DE ESTRELA BRASILEIRA

Presente nas últimas três Olimpíadas, Renzo Agresta faz toda sua preparação na Itália. O esgrimista tem passaporte italiano e, desde 2005, costuma ficar boa parte da temporada no país, a maior potência da modalidade. O atleta de 30 anos foi medalha nos últimos três Jogos Pan-Americanos e é a principal esperança de bom resultado nas Olimpíadas do Rio. Até julho, Renzo deve voltar ao Brasil apenas duas vezes.

BRASILEIROS NA NBA

A NBA conta com oito jogadores brasileiros, cinco deles com grandes chances de estarem nas Olimpíadas. A opção é óbvia: foram escolhidos pelos times da NBA, principal liga do mundo. Oakland, na Califórnia, é casa de Anderson Varejão e Leandro Barbosa, que atuam pelo Golden State Warriors. Raulzinho mora em Utah, e Marcelinho Huertas vive em Los Angeles, onde defende os Lakers. Nenê está na capital, pelo Washington Wizards. Machucado, Tiago Splitter se recupera de uma lesão em Atlanta, onde defende os Hawks. Promessas, Bruno Caboclo e Lucas Bebê estão no Canadá, pelo Toronto Raptors.

FILHO DE HORTÊNCIA NA ALEMANHA

João Victor Oliva, filho da ex-jogadora Hortência, se mudou para a Alemanha no início do ano passado. O cavaleiro é o principal atleta do Brasil no hipismo adestramento, já conseguiu o índice olímpico oito vezes, e fez parte da seleção que foi medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos. A ideia mudança para Mohnsee-Gunne foi feita por, na Europa, haver competições importantes quase todo o fim de semana. Na cidade de 10 mil habitantes ele mora sozinho e tem acompanhamento diário de seu treinador.

JOIA DO SALTO COM VARA NA ITÁLIA

Thiago Braz é o grande nome do salto com vara masculino do Brasil. Campeão mundial juvenil de 2012 e quarto colocado no ranking mundial do ano passado, o atleta se mudou para a Itália há um ano. A troca de continente trouxe até uma polêmica para o esporte nacional, já que o mentor do atleta no início da carreira, Elson Miranda, não gostou da forma com que a escolha pela Itália foi feita. O saltador vive em Fómia.

ÊXODO NO FUTEBOL FEMININO

Não foi só o futebol masculino que foi engolido pelo mercado chinês. Nos últimos meses, cinco jogadoras da seleção brasileira feminina foram contratadas por clubes da China. Debinha, Fabiana e Gabi Zanotti estão no Delian Quanjian, enquanto Raquel e Rafaele jogam no Changchun. Na Coreia do Sul, estão Bia e Thais, no Stell. Melhor jogadora da história, Marta está no Rosengard, da Suécia, enquanto a maior goleadora da história olímpica, Cristiane, e a polivalente Érika, atuam no PSG, da França. A lateral Tamires é atleta do Fortuna Hjørring, da Dinamarca, e Andressa está no Montpellier.

JOGAR NA EUROPA: OBRIGAÇÃO PARA O POLO

Quatro vezes campeão olímpico, o croata Ratko Rudic assumiu a seleção brasileira masculina de polo aquático neste ciclo e fez um pedido com cara de ordem: todos os atletas que quiserem jogar as Olimpíadas de Janeiro terão que atuar por clubes na Europa. Dito e feito. A seleção inteira está espalhada pelo velho continente. Na Itália estão Gustavo "Grummy", Guilherme Gomes, Bernardo Gomes, Jonas Crivella, Felipe "Charuto", Ives Alonso e Paolo Salemi. Ádria Delgado vive na Hungria, enquanto Bernardo Rocha, Felipe Perrone e Josip Vrlc atuam na Croácia.

TÊNIS DE MESA ESPALHADO PELO MUNDO

A seleção brasileira de tênis de mesa conta com cinco jogadores na Europa. Campeão dos Jogos Pan-Americanos e principal nome do time masculino, Hugo Calderano mora na Alemanha, onde atua pelo Liebherr Ochsenhausen. Também na Alemanha, está Gustavo Tsuboi, jogando pelo Schwalbe Bergneustadt. Cazu Matsumoto defende um clube polonês (Energia-Manekin Torun), enquanto Thiago Monteiro está na França (Istres). Entre as mulheres, a única que mora fora do país é Gui Lin, que joga por um clube austríaco, o Linz.

RADICADO NA ÁFRICA

Um dos golfistas brasileiros que está na briga pela vaga nas Olimpíadas é Adilson Silva, que mora na África do Sul. Aos 19 anos, quando ainda trabalhava como carregador de tacos, foi levado para o Zimbábue, país africano, para treinar. Na esperança de se tornar profissional, Adilson não pensou duas vezes antes de viajar para África sem saber uma palavra em inglês. Mais de vinte anos depois, segue no continente, mas morando em Durban, na África do Sul. A disputa pela única vaga do Brasil na modalidade é com Alexandre Rocha e Lucas Lee.

Futebol, paixão e gestão

Eduardo Araújo

eduardomarceloaraujo@hotmail.com

Máquina do tempo

Seria incrível se tivéssemos uma máquina do tempo que pudesse nos levar ao futuro e ali testássemos nossos procedimentos, conferindo os erros, os acertos e voltássemos ao presente para fazer exclusivamente aquilo que, com certeza, dará certo.

Infelizmente, para nada na vida temos esse direito, e apenas de forma empírica podemos pensar, fazer, pecar, corrigir e ter êxito, inúmeras e repetidas vezes, num ciclo contínuo em busca da perfeição que nos aprisiona num mundo utópico, como se o nosso time do coração pudesse ganhar sempre.

Pois bem, no futebol é do mesmo jeito, assim como nos negócios. Sabe por quê? Porque futebol é negócio, e extremamente

caro e complexo, com tantas variáveis que ficamos impressionados a cada descoberta!

Agora, semanalmente, estaremos listando problemas, apontando possibilidades, situações e formas de agir, como se essa nossa coluna buscasse avançar e retroceder o cronômetro, com a finalidade de nos dar o prazer e a oportunidade de um debate intenso, um constante brainstorm, até encontrar saídas para cada um dos percalços que o mundo da bola, aberta ou sombriamente, nos impõe.

Acordamos, conversamos acaloradamente com nossa família e amigos, lemos os jornais, ligamos o rádio ou a tv (às vezes os dois juntos), vamos ao estádio, gritamos, apoiamos, xingamos, e na maioria das vezes

não sabemos como funciona os aspectos extracampo e o que influência diretamente e indiretamente no resultado da partida.

Gestão, Marketing, Direito, Psicologia, Arbitragem, Preparação Física, Fisiologia, Nutrição, Empresários, Agentes, Comissões, são tantos verbos, substantivos, adjetivos e interjeições intrínsecos ao futebol que a cada dia nos tornamos leigos novamente, nessa incessante busca de errar menos e acertar mais.

Quem nos dera adiantar o tempo para saber as contratações a serem realizadas, quais empresários são corretos, em quem confiar e os projetos de investimento e marketing que serão um sucesso. Futebol, como dizem os filósofos

da bola, é uma caixinha de surpresas. Será?

A Ciência está aí querendo provar o contrário. O profissionalismo busca retirar o amadorismo do mundo do futebol e nós, brasileiros, parados no tempo e no espaço, tornando-nos reféns das lembranças, sentindo saudades dos tempos de várzea, como se a máquina do tempo do esporte bretão tivesse nos aprisionado no passado, enquanto levamos de 7 a 1!

Assim, convivo você para semanalmente conversar abertamente sobre assuntos que permeiam o fantástico mundo da pelota, pois a paixão pelo futebol é quase tudo, o resto é gestão, marketing, preparação física, fisiologia, nutrição, estrutura física, Direito...

PÚBLICO NOS ESTÁDIOS

Média cai nos estaduais de 2016

Estatística mostra que 148 clubes tem número inferior a mil pagantes

A temporada do futebol brasileiro está apenas no começo, mas ainda assim já registra números assustadores. Segundo levantamento do site estatístico sr.gooool, o futebol nacional - entre 23 Estaduais de 1ª Divisão e as Séries A2 e A3 do Paulista - contabiliza nada menos do que 148 clubes com média de público inferior a mil pagantes. Entre a centena de clubes há, inclusive, representantes das Séries B e C do Brasileiro.

A pior situação é do Guaratinguetá. Um dos representantes de São Paulo na Série C, o Guará disputa a Série A2 (equivalente a 2ª Divisão) e, tendo que jogar em outras cidades, amarga público de apenas 57 testemunhas. O Tricolor só supera o lanterna Atibaia que também não pode jogar em seu reduto. O Atibaia, clube da Série A3, ostenta média de 43 testemunhas.

Ao todo, quatro clubes não conseguem superar nem mesmo os 100 pagantes. Ao contrário dos dois já citados, Aquidauanense e Caiçara disputam a elite dos estaduais. O clube sul-mato-grossense apresenta média de 58 fãs, enquanto o Caiçara, do Piauí, tem média de 70 apaixonados.



FOTOS: Reprodução

O Cuiabá, destaque no Certame Estadual, não consegue empolgar seus torcedores e tem uma média de apenas 356 fãs

De volta aos clubes das Séries B e C com média inferior a mil pagantes, o Cuiabá é o atual campeão mato-grossense e faz campanha de destaque no Estadual, mas mesmo assim sua média é irrelevante, de 356 torcedores. Assim como o Dourado, o Mogi Mirim estará na Série C. O clube paulista é dono de uma média bem modesta, de 587 fanáticos. Da Série B há o Luverdense com média de 696 torcedores.

Entre os 148 clubes com média inferior a mil testemunhas há inúmeros xarás. O Cruzeiro, por exemplo, tem seus xarás do Distrito Federal (122) e do Rio Grande do Sul (231) como arquibancadas vazias. O Vitória vê o xará pernambucano atuar com espaço de sobra no estádio (213), assim como o de Vitória da Conquista (693). Há ainda o Vasco, do Acre, com média de 235 pagantes. E o que falar do Flamengo paulista (415) e do piauiense (720)? Todos com eco no estádio.

Do outro lado do ranking, o Corinthians segue na liderança isolada com média de 31.600 pagantes. O Timão é o único a superar a marca de 30 mil fãs. O rival Palmeiras, por sua vez, ocupa a vice-liderança com média de 24.957 alviverdes. Já o Grêmio completa o Top 3 (22.426). Nenhum outro clube brasileiro ultrapassa a marca de 20 mil apaixonados na temporada.

TAÇA LIBERTADORES

Grêmio tem um de seus piores inícios na disputa sul-americana

O Grêmio conquistou um empate heroico, na última terça-feira, contra o San Lorenzo, em 1 a 1, em Buenos Aires, pela 4ª rodada da Libertadores. Mas apesar das comemorações e da permanência na zona de classificação do Grupo 6, o Tricolor ainda poderá ser ultrapassado pela LDU, que enfrentará o líder Toluca em abril. Sem falar que os gaúchos ostentam um dos seus piores inícios de Libertadores, segundo levantamento do site Sr.gooool.

Hoje, o Grêmio ostenta cinco pontos de 12 disputados. Aproveitamento de 41,7%. São dois empates (um em casa e outro fora), uma vitória como mandante e uma derrota como visitante, além de seis gols a favor e quatro contra. A atual campanha gremista só supera os inícios de 1982 e 1990.

Nestas duas oportunidades, o Tricolor obteve aproveitamento de apenas 37,5% em seus primeiros quatro jogos e, consequentemente, foi eliminado ainda na fase de grupos. Detalhe: em 1990, os três primeiros colocados de cada grupo avançavam, mas ainda assim, o Grêmio caiu na fase inicial. O sr.gooool levou em conta o aproveitamento por causa do valor da pontuação. Até 1994, a vitória valia apenas dois pontos.

Mas há um dado interessante para os supersticiosos e otimistas de plantão. A campanha atual do Grêmio lembra a trajetória de 1995, ano do segundo título tricolor. Há 21 anos, o Grêmio também marcou só cinco pontos nas quatro primeiras rodadas. O Tricolor encerraria a Primeira Fase na vice-liderança com 11 pontos. Olímpia, Palmei-

ras, Emelec e Atlético Nacional caíram ante os brasileiros no mata-mata.

Neste levantamento, o site considerou os quatro primeiros jogos do Grêmio na Libertadores. Em 1996, por exemplo, o Tricolor - por causa do título no ano anterior - entrou nas oitavas de final. Seus quatro primeiros jogos foram no mata-mata e com aproveitamento de 58,3%. Já em 2011 e 2013, o Grêmio disputou dois jogos pela Primeira Fase. Estas partidas foram contabilizadas, assim como os dois primeiros duelos na fase de grupos.

Para seguir no caminho da classificação, o Grêmio voltará a campo em 13 de abril, quando desafiará a LDU, em Quito, às 21h45 (horário de Brasília), pela 5ª e penúltima rodada do Grupo 6 na Libertadores.



Na última terça-feira, a equipe gaúcha conseguiu um empate de 1 a 1 diante do San Lorenzo

EM BAIXA

Clubes que já foram da Série A vivem momentos complicados



O São Caetano, que já foi da Série A, não tem hoje nenhuma divisão garantida

O futebol brasileiro procura seis clubes que "desapareceram" nacionalmente após passagens pelo Campeonato Brasileiro da Série A durante o século XXI. Brasiense, Gama, Grêmio Barueri, Ipatinga, Santo André e São Caetano, até aqui, estão fora das Séries A, B, C e D do Brasileiro. Muitos destes clubes, aliás, despencaram até mesmo nos Estaduais.

A pior situação é do Grêmio Barueri. Da mesma forma que teve uma ascensão meteórica nas divisões do Paulista e no Nacional, a Abelha está prestes a completar seu voo da morte. O Grêmio Barueri esteve na elite nacional em 2009 e 2010, neste ano como Grêmio Prudente, mas logo amargou descensos até sumir do mapa em 2014. Hoje, o clube da Grande São Paulo não tem divisão nacional e está prestes a ser rebaixado à Segundona Paulista, equivalente ao último degrau do estado.

O cenário do São Caetano é parecido. O Azulão chegou a ser vi-

ce-campeão brasileiro em 2001. O clube paulista ainda esteve na Série A até 2006, quando iniciou a queda. No ano passado, pela primeira vez em sua história, o São Caetano disputou a Série D, mas sem o acesso está fora das divisões nacionais. No Paulista, o clube do ABC Paulista completa sua terceira temporada na Série A2 (equivalente a 2ª Divisão).

Ainda em São Paulo, o Santo André, rival do São Caetano, também está na Série A2 Paulista, mas há cinco anos. O Ramalhão deu o ar da graça na elite do Brasileiro em 2009, contudo, não disputa uma divisão nacional desde 2013, quando fez figuração na Série D. Deixando São Paulo, o sr.gooool chega ao Distrito Federal.

Brasiense e Gama ainda disputam a elite do Candangão, mas quando o assunto é Nacional, os rivais deixam a desejar. O Brasiense esteve na Série A do Brasileiro em 2005, porém, sua passagem pelas divisões inferiores do Nacional aca-

bou em 2014. Já o Gama - presente na elite nacional em 2001 e 2002 - jogou a Série D de 2015. O destino, contudo, foi o mesmo do rival.

Por fim, há o Ipatinga. Presente no Brasileiro 2008, o clube mineiro despencou até a Série D em 2014, quando deixou de vez as divisões nacionais. No Campeonato Mineiro, o Ipatinga já está há cinco temporadas no Módulo II (equivalente a 2ª Divisão). Estes são os clubes que "acabaram" nacionalmente, mas há outros que não participam nem da Série A e nem da Série B do Brasileiro.

Juventude (2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007), Portuguesa (2001, 2002, 2008, 2012 e 2013), Guarani (2001, 2002, 2003, 2004 e 2010), Fortaleza (2003, 2005 e 2006), América de Natal (2007) e Botafogo-SP (2001) estiveram na Série A do Brasileiro durante o século XXI, mas hoje se contentam com a Série C. Estes seis clubes também estão a um passo de desaparecer nacionalmente.



No último jogo disputado pelo Carioca, no Mané Garrincha, o Flamengo levou a vantagem e venceu por 2 a 1. O Fluminense ainda não ganhou um clássico estadual este ano e promete dar o troco hoje

TAÇA GUANABARA

Fla-Flu será hoje no Pacaembu

Jogadores de ambos os clubes não veem problema de jogar em São Paulo

O segundo Fla-Flu do ano será novamente disputado fora do Rio - o primeiro foi jogado em Brasília, e o Flamengo venceu por 2 a 1. Mas não serão poucos os rubro-negros e tricolores que ficarão à vontade no Pacaembu, hoje, às 16h. São sete jogadores flamenguistas, além do treinador Muricy Ramalho, e cinco atletas das Laranjeiras. E, falando ao GloboEsporte.com, Muricy, Rodinei e Willian Arão, os representantes da Gávea, e Giovanni e Renato Chaves, do Fluminense, convocaram os torcedores a lotarem o estádio.

Muricy conquistou o título mais importante de sua carreira no Pacaembu, a Li-

bertadores de 2011, com o Santos. E, de acordo com o comandante rubro-negro, o palco é "perfeito".

"Estádio muito agradável, centralizado e com certeza vai haver um grande jogo, um Fla-Flu que é importante para nós. A gente espera o apoio do nosso torcedor. Pessoal de São Paulo, torcida do Flamengo, compareçam. Campo excelente, instalações ótimas e muito bem cuidado. Então é um estádio realmente perfeito", disse o treinador.

"Nunca imaginei um Fla-Flu no Pacaembu, vai ser a primeira vez e onde tudo começou na minha carreira. Foi meu primeiro da minha vida, devo muito ao time que me fez estreiar lá e tenho recordações boas".

Dos paulistas do elenco do Flu, quem tem uma re-

lação mais próxima com o Pacaembu é o próprio Renato - atuou lá três vezes pelo Corinthians e uma pela Portuguesa. Nascido em Jardim Peri, na Zona Norte de São Paulo, o jogador iniciou sua carreira no Corinthians, que tinha como casa exatamente o palco do clássico. Foi lá onde fez sua estreia profissional, no Brasileiro de 2009, contra o Internacional.

Um ano mais novo que Renato, Willian Arão, criado no Capão Redondo, também se profissionalizou com a camisa do Corinthians, em 2011. A exemplo de Muricy, Arão foi campeão da Libertadores, no Pacaembu, em 2012, numa decisão contra o Boca Juniors.

O Flamengo dispõe de sete paulistas. São eles: Paulo Victor (Assis), César Martins (Mairinque),

Rodinei (Tatuf), Alan Patrick (Catanduva), Ederson (Parapuã), além de Arão e Arthur Henrique, os únicos dois nascidos na capital. O último, que é lateral-esquerdo, ainda não estreou. No atual grupo tricolor, há mais quatro atletas nascidos no Estado de São Paulo: Diego Cavaliere (capital), Gum (capital), Gustavo Scarpa (Campinas) e Giovanni (Santos). O zagueiro foi quem mais jogou no Pacaembu - cinco vezes, três pelo Flu e duas pela Ponte Preta. No total, uma vitória, um empate e três derrotas. Diego Cavaliere e Giovanni só atuaram em uma oportunidade. O goleiro, pelo Flu, venceu. O lateral-esquerdo, pelo Criciúma, perdeu. Gustavo Scarpa fará sua estreia no Fla-Flu deste domingo.

O baiano Wallace, o carioca Sheik e o peruano

Guerrero também já jogaram muito no Pacaembu. Os dois primeiros foram campeões da Libertadores, sendo Emerson o herói da inédita conquista. Um paranaense é o mais íntimo do estádio no grupo tricolor, o zagueiro Henrique, nascido em Marechal Cândido Rondon. Ele já atuou no estádio em 46 jogos, todos pelo Palmeiras. Teve 25 vitórias, 12 empates e nove derrotas. Marcou três gols.

O clássico entre Flamengo e Fluminense será histórico para os torcedores radicados em São Paulo. Eles já se mobilizam durante o ano na missão de apoiar os clubes do coração longe dos seus redutos. E o trabalho vai além de torcer. Os fanáticos recebem ídolos, promovem caravanas e expõem a loucura pelos times.

Jogos de hoje

Paranaense

11h
Maringá x Londrina
16h
Atlético x Coritiba
Rio Branco x PSTC
Cascavel x Operário
Foz do Iguaçu x Paraná

Carioca

16h
Flamengo x Fluminense
18h30
Botafogo x Madureira

Cearense

16h
Maranguape x Ceará
Icasal x Tiradentes
20h30
Itapipoca x Quixadá

Baiano

16h
Colo-Colo-x V. da Conquista
Juazeirense x Jacobina
Bahia de Feira x Bahia
Jacuipense x Feirense

Pernambucano

16h
Santa Cruz x Náutico
Central x Salgueiro

Paulista

16h
Ituano x São Paulo
18h30
Paulista
Ferroviária x São Bernardo
Audax x Palmeiras
19h30
Rio Claro x Santos

Mineiro

16h
Cruzeiro x Villa Nova
Uberlândia x Tricordiano
18h30
Tupi x Atlético

Tricolor pressionado para ganhar um clássico

O Fluminense não perde há quatro jogos: três vitórias e um empate, entre Carioca e Primeira Liga. Porém, entrará em campo, pelo estadual, pressionado a vencer o Flamengo. O motivo? Não ganhou nenhum clássico estadual em 2016. Em três partidas, duas derrotas e um empate.

A igualdade foi conquistada nos acréscimos do segundo tempo, contra o Botafogo, no domingo passado, na estreia da Taça Guanabara. Este 1 a 1 foi o único sob comando de Levir Culpi. O 2 a 0 contra o Alvinegro e o 2 a 1 ao Fla, pela primeira fase, tinha Eduardo Baptista como técnico.

"Já passou da hora. Tem de estar sempre vencendo. Não

importa se ganhou 3 e perdeu 1. Tem de reverter a situação. Começou a segunda fase, na qual temos apenas um ponto. Precisamos pontuar. Pela frente, só tem jogo difícil", comentou Diego Souza.

O meia, aliás, reconheceu não ter regularidade no Flu. Disse que teve boa atuação contra o Cruzeiro, pela Primeira Liga, partida na qual marcou três gols, mas lembrou que o futebol é coletivo.

"A equipe não encaixou ainda. Ainda não fizemos uma excelente apresentação. Fomos bem contra o Cruzeiro. Temos de melhorar como equipe e aí as individualidades vão aparecer.

Richarlison, por sua vez, está fora do clássico. O ataca-

te ainda sente dores no tornozelo esquerdo, local onde sofreu leve torção na última terça, e apenas caminhou ao redor do gramado nesta sexta. Um exame constatou edema ósseo no talus, um dos ossos do tornozelo. Já Magno Alves, recuperado de entorse no joelho esquerdo, está à disposição. O atacante participou de todo o treinamento entre os reservas.

Sobre o aproveitamento de Fred, o técnico Levir Culpi faz mistério. É certo que o jogador treinou e não sentiu nenhum problema. O time titular deve começar com Diego Cavaliere, Jonathan, Gum, Henrique e Wellington Silva; Pierre e Cícero; Gerson, Diego Souza e Gustavo Scarpa; Fred.



Diego diz que chegou a hora de vencer

Arte sacra no interior

Em sua terceira edição, o espetáculo da Paixão de Cristo que será apresentado em Cuité, nos dias 24 e 25, tem contribuído para atrair o público e incrementar a economia local

Guilherme Cabral
gulpb_jornalista@hotmail.com

A população da cidade de Cuité, localizada na região do Curimataú da Paraíba, já vive o clima da Semana Santa. Nesse sentido, o espetáculo da terceira edição da Paixão de Cristo que, promovido pela Prefeitura Municipal, será apresentado nestas quinta e sexta, dias 24 e 25, sempre a partir das 20h, no Teatro Olho D'água da Bica, considerado o maior ao ar livre do Estado e que pertence ao Campus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), terá novidades na dramaturgia - inclusive com cenas inéditas - e nos efeitos visuais. Quem garantiu antecipadamente essas informações para **A União** foi o diretor e roteirista da montagem, Ismael Moura. "Costumo dizer que é a paixão de todos, porque as autoridades e a população estão encampando esse projeto, que vem despertando cada vez mais o interesse, a exemplo dos comerciantes", confessou ele, acrescentando ser a expectativa de que, no total, entre 15 mil a 20 mil espectadores assistam à peça.

Inserir cenas novas é uma característica de Ismael Moura, que também dirigiu as duas edições anteriores do espetáculo, em 2014 e 2015. Para este ano, ele informou que uma dos trechos inéditos - e que não consta na Bíblia Sagrada, conforme fez questão de ressaltar, será o diálogo de Judas com Pedro, após a prisão de Jesus, quando um chama o outro de covarde e recebe, como resposta, o fato de ser o traidor de Cristo, por tê-lo entregue aos soldados romanos, o que resultou na crucificação e morte do filho de Deus. O diretor ainda destacou que o público assistirá novidades na parte da tentação de Jesus, a exemplo do réptil gigante, que é meio mulher e meio serpente. Neste caso, de acordo com o dramaturgo, Jesus é instigado na área sexual, para que case e gere filhos como qualquer outra pessoa. Além dessa, haverá outras duas tentações: a do poder, onde Cristo recebe a proposta de se unir a alguém para dominar o mundo, e, ainda, a terceira, onde um demônio - personificado pelo gigante Ninão, apelido de Joelison Fernandes da Silva, que tem 2,37 metros de altura - mostra a sua verdadeira identidade.

"A cada edição do espetáculo sempre incluo novidades. O meu objetivo, com isso, é chocar, causar impacto no público de tal maneira que ele possa retornar a Cuité para assistir no ano seguinte", justificou Ismael Moura. No entanto, embora prime por acrescentar trechos inéditos à

Paixão de Cristo - que, neste ano, durará cerca de 2h, ou seja, 30 minutos a mais do que em 2015, mobilizando uma equipe total de 330 pessoas, todas voluntárias - garantiu manter a narrativa bíblica tradicional, mas em linguagem popular, mais atual, para que a mensagem seja entendida pela população, iniciando pela morte de recém-nascidos, por ordem do rei Herodes, passando pelo nascimento de Jesus, além do assassinato do profeta João Batista até chegar à morte e ressurreição de Cristo, o salvador do mundo.

A montagem da Paixão de Cristo na cidade só cresceu, desde que a apresentação do espetáculo foi retomada em 2014, depois de passar oito anos suspensa, porque o grupo Teatro Amador de Cuité não pode mais manter a encenação, após 15 anos de atividades. Na primeira edição, a equipe que a produziu foi de 130 pessoas, aumentando, no ano seguinte, para 220 voluntários. "Faço o meu trabalho com prazer e amo fazer isso, pois estou ajudando a minha cidade a incrementar a cultura, a economia e o turismo", confessou o diretor e roteirista Ismael Moura, que, acompanhado de outro amigo, levou a proposta de voltar com a encenação para a prefeita de Cuité, Euda Fabiana, que imediatamente concordou com a ideia. Mas também houve outra motivação: Ismael integrou o elenco da antiga peça, onde fez o papel de Jesus. "Eu tinha ânsia para que o espetáculo voltasse", disse ele, acrescentando que vai permanecer na direção enquanto a população quiser.

Agora, quem faz o papel de Jesus desde a primeira edição do espetáculo é o ator - que reside em São Paulo - João Andrade, também natural de Cuité, como o diretor Ismael Moura. "Me sinto orgulhoso por interpretar Cristo, embora seja um papel de muita responsabilidade", confessou o artista para **A União**. "É um trabalho bastante difícil e me empenho ao máximo nos ensaios", disse ele.

O secretário de Cultura e Turismo do Município, Jeancarlo Sousa, comentou que a Paixão de Cristo tem sido um evento importante, contribuindo para fomentar a economia da cidade. Para a edição 2016, ele disse que o investimento na montagem do espetáculo é de R\$ 80 mil. "Eu participei como ator, na época do Teatro Amador de Cuité, fazendo o apóstolo Pedro, e tinha vontade de que a peça voltasse, pois até a população cobrava isso", disse ele, acrescentando que o espetáculo tem atraído público não apenas do Curimataú, com a lotação de hotéis em cidades vizinhas, a exemplo de Nova Floresta, mas também da região do Seridó do Estado.

Embora atualmente morando no Estado de São Paulo, o ator João Andrade vai interpretar mais uma vez o personagem de Jesus Cristo no espetáculo deste ano

CINEMA

Filme "Américo - Falcão Peregrino" teve exibição pública em Lucena

PÁGINA 23



CULTURA POPULAR

Filme aborda a poesia de Lourival Batista - O Louro do Pajeú

PÁGINA 24



Artigo

Estevam Dedalus Filósofo

O Brasil na corda bamba

Como dizia o filósofo inglês Bertrand Russell: "Não existe uma filosofia do fascismo, somente uma psicanálise". Esse "pensamento" expressaria um tipo de revolta contra à racionalidade. Para os fascistas, a força tem primazia sobre os argumentos, a vontade sobre a razão, a guerra sobre a paz e o poder sobre a felicidade. É irracional e exclusivista, portanto, antidemocrático. Apela aos nossos sentimentos mais abjetos, devendo ser considerados não como um conjunto de crenças políticas bem articuladas, tal qual o comunismo e o liberalismo, mas como protesto emocional.

Sociologicamente, tende a conseguir maior receptividade de frações da classe média que sofrem com problemas econômicos e que aspiram pertencer à classe dominante. Como também de certa categoria de empresários e burocratas. É imprescindível, penso, a crença na pureza moral que pode assumir feições raciais ou apenas de classe. O essencial aqui é a ideia de que um seletivo grupo de pessoas teria o monopólio sobre a moral e que, por isso, se arrogaria da tarefa de conduzir os rumos da sociedade.

Outros dois importantes fatores são a propaganda de massa e a fé no princípio: "os fins justificam os meios". A capacidade de mobilização política fascista pra ter êxito precisaria necessariamente estabelecer algum nível de controle dos meios de comunicação. Foi assim na Itália de Mussolini e na Alemanha de Hitler. A propaganda de massa é um instrumento usado para produzir artificialmente algum consenso na opinião pública e estimular sentimentos de ódio aos seus inimigos, criando assim um bode expiatório. Estes são importantes canalizadores das frustrações pessoais, de raiva e ódio.

Qualquer interesse político, econômico ou relação de dominação precisam ser legitimados. O lado mais aberrante do fascismo é a impossibilidade total do pensamento racional e consequentemente do diálogo. Ele é incapaz de conviver com a diferença.

As últimas manifestações contra o governo Dilma eleito democraticamente por mais de 54 milhões de votos assumiram esse caráter fascista. Não há uma ideologia política bem ordenada que sirva de base para os protestos. Mas um ódio de

classe. Os manifestantes não defendem projetos políticos, mas a queda da presidente Dilma e a eliminação do Partido dos Trabalhadores. Entre eles a violência deixa de ser "a ultima ratio" para se tornar meio de concretização de seus interesses. Não importa os prejuízos que possam causar à sociedade e ao Estado Democrático de Direito.

Os pensamentos divergentes são alvos de ataques truculentos. A política e os políticos são reduzidos a uma condição espúria, demonizados. Na quarta-feira (16) um casal foi agredido na Avenida Paulista por não concordar com as ideias políticas dos manifestantes. Saíram escoltados, sob o risco iminente de linchamento. As sedes da UNE, CUT e do PC do B foram pichadas. Celebidades também participam desses eventos como o chef de cozinha Henrique Fogaça do programa de TV Master Chef Brasil. Numa entrevista ao El País, ele disse: "Tem que matar todo mundo deles lá, tem que ter uma guerra civil. Não vejo ninguém que possa entrar no lugar deles porque todos os partidos estão sujos, mas o PT é o pior partido do mundo".

A democracia no Brasil corre o mais aterrador perigo de sua história recente. A oposição ainda não aceitou os resultados das eleições de 2014 e, com a ajuda de uma mídia golpista e irresponsável, joga contra as regras do sistema democrático. Além de colocar entraves para a retomada do crescimento econômico. As forças golpistas operam no interior de esferas importantes do Estado, como o Poder Judiciário e a Polícia Federal. Isso se tornou muito evidente com os prováveis desvios constitucionais cometidos pelo juiz Sérgio Moro como, por exemplo, o caso da condução coercitiva de Lula e os grampos ilegais, assim como a decisão do juiz federal Itagiba Catta Preta Neto de conceder uma liminar contra a posse do ex-presidente como ministro da Casa Civil.

Catta Preta já havia manifestado em diversas oportunidades suas ideias políticas antigovernistas em suas páginas nas redes sociais, quebrando a reserva e o decoro exigidos por sua profissão. Ele chegou a participar de manifestações contra o governo, o que naturalmente o coloca em suspeição. A crescente politização e aparelhamento do Judiciário afeta a credibilidade deste importante poder da República, que deve guiar-se pelo princípio da imparcialidade, o zelo pela constituição e busca implacável pela justiça. Tempos sombrios se avistam no horizonte, mas creio que a democracia e republicanismo prevalecerão.



Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Eu e Dona Veuve Clicquot no Jangada

Não tem como deixar de observar cenas estranhas, bizarras ou sofisticadas, aqui ou na caixa-prego. Ouso confessar que curtições são coisas que rolam à beça. Tudo bem: sou do tempo em que quando o mar não está pra peixe, jacaré vem de canoa. Acredite se quiser: Aliás, normal só você e eu. Nós 2.

Na última festa que fomos ao Jangada Clube, acho que em 1994, (a convite do saudoso #HilárioVieira), perto do WC feminino, uma dona levava sua amiga às raias do delírio, mangando do traje "de fulana" que vestia um longo café todo bordado com uma espécie de manto xadrez pendurado nos ombros. Última moda. Eu lembro.

Na hora lembrei de Pôncio Pilatos e lavei as mãos, afinal, aquela dona que chamou atenção de propósito, na festa em homenagem ao colonista Agá, não estava lá e hoje mora longe, bem longe das bobagens. Saudades de Edna & May, Jane e Herondy e outras maravilhas - da lama ao caos. Salve Chico Science, o cinquentinha!

Recordar não é viver: ali, logo embaixo dos degraus do salão principal do Jangada, pertinho da piscina, uma falsa magra sentou-se numa mesa de pista e todos que entravam simulavam ter um "troço", quando davam de cara com seu "tomara-que-caia", pois a gostosa lembrava dona Veuve Clicquot. Naquele tempo não existia bafômetro e todos bebiam todas, mas isso é outra vibe como diz Doutora Caretice.

De uma maneira geral, por favor, não mandem tuias de imêios protestando, mas todo dia passo em frente ao Jangada bem cedo e, não o vejo mais ali. Outro dia vi duas criaturas perdidas soltando pólvora de crack pelas vendas perto do oitão do Clube. E logo veio o escândalo: uma, já fora de si estava "ficando" com o crakeiro" da outra. Como eu sei disso? Não sei. Mas a lua estava nascendo.

Sem querer tergiversar, mas juro que



vi Juju, aquela que preparava o melhor acarajé do mundo na área, mas parecia uma cena de "Noites de Cabiria" de Fellini. Oche e tem acarajé em Roma? Os baianos são muito bom nisso, mas Juju é a própria invenção da gastronomia e da preguiça.

Bom, voltando a D. Veuve Clicquot, tinha gente que achava o máximo, mas a gente não quer tergiversar de novo. Gente que enchia o litro de John Walker Red, de Teachers e até hoje ninguém sabe os motivos que levaram outras criaturas a gostar tanto da prima Sidra, quando uma coisa não tem a ver com a outra e eu gosto mesmo da Prima Donna.

Então, voltava do almoço, parei antes de ultrapassar a Praça João Pessoa e comecei a lembrar do magnífico Ascendino Leite Ninho, sempre um menino a escutar o maior rolo, envolvendo política que é o fim: "Tenha vergonha, você passando a mão no dinheiro do Brasil", dizia um em ritmo de difusora. E o outro: "Fale baixo, fale baixo, olhe o povo". "O povo, que se dane", gritava o primeiro. E o povo se dana mesmo...

Bom, voltando ao Jangada Clube, ali fomos a festas incríveis, o K e dona Francis. O K sempre aparecia com uns paletós diferentes, emprestados de André Luiz, que tinha uma loja de aluguel de roupas. Foi nesse tempo que comecei a imitar Abelardinho Jurema jogando sobre meu corpo os suspensórios da vez.

Bons tempos já se foram. Eu achava o máximo ser sócio do Cabo Branco, apresentado por outro saudoso amigo, #RaulinoMacarajá, mas isso é motivo para um livro de memórias e eu ultimamente ando feito uma ilha no meio do mar, com saudade até da cachorra #Marlene.

OK, prometo escrever algo mais singelo no próximo domingo já que a Páscoa vem aí e eu estou feito um nerd de escritório, planejando viajar, mas toda hora que ligo a Tv está passando aquele filme "Corra Lula" e eu saio na carreira. Quer saber? Se a gente olhar de longe até que a vida é boa, né? Então deixa eu agarrado na saia cleptomaniaca de Dona Veuve Clicquot e não se fala mais nisso.

Kapetadas

1 - Sou um personagem de João Cabral de Melo Neto. Só não sou Severino. Talvez o leão do norte, mas ultimamente #felipecurulo e #ritabarrozal andam me chamando de general. Sou não.

2 - Será que existe o dia da libélula? Quería comemorar.

3 - PLACA NO INFERNO: Estamos trabalhando para melhor ser vil.

4 - Acho as nouvelle da globo meio vague.

5 - O país cheio de problemas e nós aqui falando de Veuve Clicquot

6 - Declaro aberta a temporada da decadência absoluta do ser humano.

7 - Som na caixa: "É muito além, é mais do que devia, excesso que dá de toda delicadeza...", Lenine.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



FOTOS: Reprodução/Internet

Nonadas

Eu queria fazer a crônica da falta de assunto, mas não posso. Não que o veículo me impeça de transcorrer sobre a infinitude da gota d'água escorrendo na janela em um dia de inverno. Não que eu tenha cem olhos tortos dos leitores porque descrevi o ritual de como cortar unhas com uma tesourinha cega emprestada da mamãe. É comigo mesmo, com eu, que quis ser cronista lendo os grandes, desde aquele velhinho que foi considerado o poeta desta arte, o velho Rubem Braga. Lembro que o conheci ainda memorialista da Segunda Grande Guerra, descrevendo num tom alvissareiro a conquista lá de algum monte na terra do Mussolini. Depois, caiu-me duas 200 crônicas escolhidas e ainda lembro, se a memória não me falha, o tema da última crônica. Não, se eu li algo sobre a falta de assunto, não foi com o autor de A borboleta amarela.

Cheguei a ler o Drummond cronista, desacostumando-me um pouco da ideia de que ele era melhor poeta, arretado em seus páramos. Aliás, nem o Drummond funcionário público soube sê-lo - era em si um autor mais vasto e que por acaso, trabalhava para o ministro Capanema. Nunca deixou de ser o poeta dos claros enigmas e de alguns medianos (poucos) livros de poemas mais prosaicos. Quando o Drummond exercia a crônica, me parecia um contista tentando se segurar, mas não atingindo o domínio de sua arte. Já os contos sempre me pareceram desleixados, mas não num sentido pejorativo. Não tinham apenas a amarração implacável dos seus melhores pares.

Então chega o Fernando Sabino. Aprendi mesmo a amar as crônicas através dele. Uma mistura de humor um pouco mais refinado sem deslanchar para a alta cultura. Mas estou só supondo, do alto do meu tamborete de leitura. Li o Sabino na alta adolescência, ainda com a sombra dos cadernos de atividades em alguma escola pública. Ele tem crônicas ótimas que saem da cachola e parecem dizer: não precisa ir muito longe para achar um tema. Ou uma desculpa quando não se tem tema. O mineiro Sabino marcou uma geração com o romance O encontro marcado. Também quebrou o queixo publicando uma constrangedora biografia da ministra Zélia Cardoso de Mello. Entre um ponto e outro, deixou maravilhosas crônicas no estilo "isso aqui da vida termina em crônica". Até dúvida gramatical em discurso de posse. Foi mais dele que aprendi a não falar de assunto algum. Em suma, enrolar. A arte da enrolação na literatura que pousava primeiro em jornais. Aquela doce conversinha ao pé do boteco. Tudo isto é Sabino.

Tudo isto para dizer que acordei hoje com as mãos vazias e me acomete o doce far niente, a vontade de apenas escrever sem as amarras lógicas. Caberia aqui comentar o tempo, se fosse nublado, ou a desordem das formigas, ou o vento varrendo as folhas, ou porque o caracol não se apressa, etc. É preciso um grande esforço para não falar de tudo. Isto também é viver.

BOM DIA, POETA!

UMA TERRA ENCANTADA RODEADA DE MUNDO

Documentário aborda a poesia popular nordestina através do Louro do Pajeú

Fernando Patriota
Especial para A União

O grande repentista e rei do trocadilho, Lourival Batista (1915-1992), vai receber mais uma homenagem por sua carreira brilhante dentro do universo singular da cantoria de viola. Na próxima segunda-feira (21), será lançado o documentário “Bom Dia, Poeta!”. Dirigido por Alexandre Alencar e com locução do escritor e poeta Braulio Tavares, o filme aborda a poesia popular nordestina através do Louro do Pajeú. O documentário vai ganhar uma sessão de pré-estreia, no Cine São Luiz, em Recife/PE, a partir das 20h.

O documentário mostra o cenário da região do Pajeú das Flores e traz um retrato da tradição de fazer versos e viver dessas estrofes. Entre os muitos depoimentos do filme, está a presença do escritor, admirador e incentivador da poesia popular. Ariano Suassuna, falecido em 2014. “Bom Dia, Poeta!” teve sua primeira exibição em janeiro deste ano, na terra em que viveu o poeta, São José do Egito, Sertão de Pernambuco, durante as comemorações dos seus 101 anos de nascimento do “Louro do Pajeú”, como Lourival era também era conhecido artisticamente.

De família de repentistas, Lourival era o irmão mais velho de outros dois expoentes do repente, Dimas Batista e Otacílio Batista, ambos falecidos. Dimas em 1986 e Otacílio em 2003. Com eles, foi imortalizada a “Trindade Batista” ou os “Três Faraós da Poesia do Sertão”. Um dos principais parceiros de Louro foi o inesquecível Pinto do Monteiro, com quem formou uma das melhores dupla de cantadores de todos os tempos.

Histórico

Lourival Batista Patriota era filho de Raimundo Joaquim Patriota e Severina Guedes Patriota, nasceu no dia 6 de janeiro de 1915, no povoado de Umbu-



O pernambucano Lourival Batista, conhecido como Louro do Pajeú, foi um dos mais afamados poetas populares do Nordeste e do Brasil

ranas, hoje município de Itapetim-PE (na época pertencente a São José do Egito/PE). Foi casado com Helena Marinho, filha do grande poeta e cantor Antônio Marinho, a “Guia do Sertão”.

Concluiu o curso ginásial em 1933, no Recife/PE, de onde saiu para fazer suas cantorias por todo o Brasil. Foi um dos mais afamados poetas populares do Nordeste e do Brasil. Lourival fora ouvir uma cantoria de Antônio Marinho. Estimulado por alguns conhecidos, cantou versos improvisados com um violeiro de nome Pedro Ferreira, isso em 1930.

Para melhor entender o talento de Lourival Batista, nada melhor que uma sequência de versos do imortal Louro do Pajeú. Certa vez, Pinto do Monteiro cantando com Lourival Batista começa dizendo:

*No lugar que Pinto canta
Não vejo quem o confunda
O rio da poesia*

*O meu pensamento inunda
Terça, quarta, quinta e sexta
Sábado, domingo e segunda.*

Lourival prontamente responde:

*Sábado, domingo e segunda
Terça-feira, quarta e quinta
Na sexta não me faltando
A tela, pincel e tinta
Pinto, pintando o que eu pinto
Eu pinto o que Pinto pinta!*

Aqui o Louro do Pajeú faz filosofia sobre a idade e a condição da vida:

*Eu já não suporto mais
Do tempo tantas revoltas
Prazer, por que não me prendes?
Mágoa, por que não me soltas?
Presente, por que não foges?
Passado, por que não voltas?*

Certo dia, Louro duelava com o jovem cantor Adauto Ferreira, que ter

minou seus versos dizendo: Está fazendo 30 dias / Que estou cantando à toa.

*Lourival respondeu:
Sua vida inda está boa
A minha é que está ruim
Que você tá no começo,
Eu já tô perto do fim;
Tô perto de ficar longe
De quem tá perto de mim.*

Um repentista que com Louro participava de uma cantoria, terminou seus versos da seguinte maneira: “Sou igualmente ao Dragão / Do Rio Negro falado”.

*“Pra ser dragão tás errado
Mas Lourivá já te explica
Tira letra, apaga letra
Tira letra e metrifica
Tira o “d”, apaga o “r”
Bota o “c” e vê como fica”*

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Quando se fala em bandido sanguinário no Brasil, o primeiro nome a surgir é o de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, pernambucano de Afogados da Ingazeira, célebre no Brasil das décadas de 1920/30, por suas atrocidades. Mas, A Enciclopédia Tok de História nos apresenta com o nome de um bandido paulista, Diogo da Rocha Figueira, nascido em Botucatu, tão sanguinário quanto seu colega nordestino, autor de crimes incontáveis e a quem a Justiça de São Paulo atribuiu mais de 100 homicídios. Dioguinho, como se tornou conhecido, também levou dois irmãos para o cangaço, mas, no confronto final com a polícia, seu corpo não foi encontrado. Até hoje este sumiço é inexplicável.

Diogo é a versão em português do nome espanhol Diego. Significa, no puro latim, "aquele que vem do calcanhar". Virgulino, que é a mesma coisa de "Vara" ou "Ramo" é uma denominação excêntrica, só encontrada nos prenomes arcaicos de Portugal, assim mesmo com pouca frequência. Mas, tanto Dioguinho quanto Virgulino são tidos como inescrupulosos, cruéis e impiedosos. Dioguinho cometeu seu primeiro crime aos 20 anos, quando matou um gerente de circo, por ter dado um tapa na cara de Joãozinho, seu irmão caçula. Lampião já entrou maduro no bando de Sinhô Pereira, seu parente, e entre suas atrocidades consta a da Família Salina, em Jeremoabo (BA), quando sangrou e matou à bala 10 pessoas, por terem pago a ele apenas dois mil e quinhentos contos, a metade da extorsão exigida, para não molestar as moças da casa.

Vamos então, entrar na vida de Dioguinho e, depois, compará-la com a de Lampião e veremos que, trocados, nenhum deles valeria um tostão como volta. Dioguinho não conseguiu fazer boa leitura, pois brigava muito dentro e fora do colégio. Era auxiliar de agrimensor, mas por ter boa habilidade manual, trabalhou um tempo com seu concunhado, Antonio Canardelli, dono de uma fábrica de lamparinas. Um dia Dioguinho encontrou o irmão Joãozinho chorando e, ao saber que fora espancado pelo gerente de um circo, ele foi lá e martou o cara de punhaladas e golpes de chicote. Acabou absolvido por este e outros crimes que cometeria dali por diante. Era protegido dos coronéis do café, no interior paulista, daí a sua impunidade.

Matou a segunda vítima a golpes de porrete. Foi um caixeiro viajante bonito, que iludiu uma sobrinha do assassino com promessa de casamento e sumiu. Dioguinho procurou-o por seis meses. Achou-o e o despachou para o além. O terceiro homem ele matou por causa de um chapéu. O rapaz sentara acidentalmente sobre o objeto, abandonado numa cadeira, durante um baile, em Tatuí. Apesar do pedido de desculpas, Dioguinho matou-o a punhaladas. Depois disso foi morar em São Simão. Então, protegido pelos barões do café, matava por dinheiro, amizade ou vingança. Com espírito festivo, gostava de ser convidado para os casamentos, quermeses e aniversários. Em 1884, aos 21 anos, acabou nomeado oficial de Justiça. Seu papel era apregoar os réus nas audiências, fazer intimações e diligências.

Mesmo assim, de tiro em tiro e

Cangaço

Coincidências entre os bandidos sanguinários Lampião e Dioguinho



FOTOS: Reprodução/Internet

Maria Bonita e Lampião morreram metralhados pela polícia na madrugada de 28 de julho de 1938, no município de Angicos, em Sergipe

lance de punhal, chegou a ser processado por 100 assassinatos. Não foi condenado por nenhum, embora, ao ser interrogado em juízo, admitisse ter matado 24 pessoas. Era um cínico com fama de valentão, que a todos assustava. Ele ferrou-se no caso de Balbina, uma mulata namoradeira, que teve um caso com Marciliano Foguetheiro. Manuel Ferreira, o comerciante que realmente bancava os gastos de Balbina, mandou Dioguinho matar ela e Marciano. Estava louco de ciúmes. Marciano foi morto mas a tocaia que Dioguinho montou, para matar Balbina, deu xabú. E ela se pôs a salvo indo contar as façanhas do bandido em São Paulo (capital).

Lá, as autoridades mandaram para São Simão, onde o bandido estava escondido, o delegado Antonio de Godoy Moreira Costa e sua equipe, assessorados pelo coronel Pedro França Pinto. Os policiais varejaram a região de Cravinhos e São Simão, mas foram encurralar Dioguinho, já com o bando destruído, na margem direita do rio Mogiguaçu. Ao entardecer, ocultos no cimo de uma barranca, os policiais surpreenderam, com grande tiroteio, Dioguinho e Joãozinho, que remavam numa canoa, em direção da margem. Joãozinho tombou com os primeiros tiros e Dioguinho, acreditando-se, que pulou na água e escapou, embora, noutra versão, tenha a polícia publicado que ele se afogara. Seu corpo nunca foi encontrado. O de Joãozinho apareceu no dia seguinte, boiando, crivado de balas. Dioguinho, sumiu misteriosamente.

Vidas parecidas até na hora da morte

Dioguinho foi provavelmente morto em São Simão (SP), na tarde de 1º de maio de 1897, quando remava uma canoa no rio Mogiguaçu. A morte de Joãozinho, seu irmão, foi confirmada.

Lampião morreu metralhado pela polícia na madrugada de 28 de julho de 1938, junto com Maria Bonita, a poucos metros de um riacho, no Grotão de Angicos, em Sergipe. Sua cabeça foi cortada e levada pela polícia, para comprovar que o rei do cangaço havia morrido. Seu irmão Ezequiel, o Pentê Fino, morreu meses antes, nas mesmas circunstâncias.

Dioguinho tinha uma irmã, Constância e mais quatro irmãos: Joãozinho e José, seus companheiros de crimes, e Theófilo, Afonso e Virgílio, esses de honestidade incontestável.

Lampião entrou no crime com Antonio e Ezequiel, dois de seus irmãos. João, o mais velho, não entrou para o cangaço.

O código telegráfico utilizado pela polícia alagoana, para montar a emboscada contra Lampião foi "Tem Boi na Linha".

A polícia paulista usou "O peixe tá morrendo a isca", para emboscar Dioguinho.

Tanto Lampião quanto Dioguinho eram íntimos dos coronéis da aristocracia rural e faziam crimes a mando deles, em troca de armas, proteção, munição e ajuda nos processos de chantagem e extorsão. Apesar de furiosos e homicidas, Lampião era submisso a Maria Bonita, sua mulher e, Dioguinho, ao que se sabe, nunca traiu Antonia de Mello, com quem casou-se em Itatinga.

O delegado que montou o cerco contra Dioguinho se chamava Antonio de Godoy. Este também era o sobrenome do cabo da polícia alagoana, que utilizando um facão jacaré, degolou os cadáveres de Maria Bonita e Lampião.

Lampião morreu aos 40 anos. Dioguinho teria morrido aos 33. Os dois bandidos contribuíram para que o populacho criasse a lenda de que ambos morreriam com idade avançada, como prósperos fazendeiros em Mato Grosso.

Atores paulistas no papel de Dioguinho (D) e seu irmão Joãozinho, companheiros de crimes (filme Dioguinho, 1957)



Deu no Jornal

A coluna destaca carta que descreve a realidade urbana e a do campo

PÁGINA 27



Gastronomia

Para o almoço de Páscoa uma receita deliciosa com bacalhau

PÁGINA 28



Piadas

Caipira

O caipira vai a uma consulta e o médico pergunta:
 - O que senhor tem?
 O caipira responde:
 - Uma muié, uma vaca e uma galinha...
 - Não é isso... O que o senhor está sentindo?
 - Ah, tá! Vontade de largá a muié, vendê a vaca e comê a galinha com quiabo!

Jaca

Um homem condenado à morte tinha um pedido a fazer antes de morrer. O soldado pergunta qual é o pedido e o condenado diz:
 - Eu quero uma jaca!
 O soldado tenta argumentar:
 - Mas a época de jaca é só daqui a 6 meses.
 E o condenado diz:
 - Não faz mal, eu espero!

Chefe

Um jovem passou a madrugada estudando e sem querer pegou no sono enquanto estava no escritório trabalhando. De repente acorda, com o chefe já entrando. Então, ele volta a fechar os olhos e diz:
 - Como eu estava dizendo: abençoe o meu chefe, nos dê sabedoria para executar o nosso trabalho, amém!

Loira

A loira chega na autoescola vestida de goleira. O instrutor, curioso, pergunta:
 - Por que você está vestida assim?
 A loira responde:
 - Você disse que o Pálio estava ocupado e que iria me treinar no Gol...

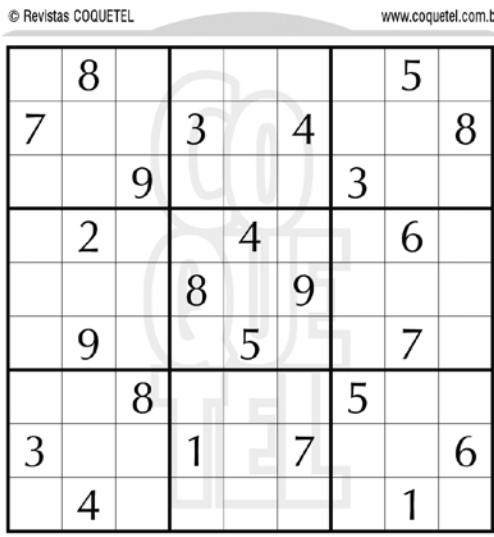
Vídeo

Meu pai estava assistindo o vídeo de casamento dele de trás pra frente. Me aproximei e perguntei:
 - Pai, por que o senhor assiste o vídeo do seu casamento do fim para o início?
 E o pai respondeu:
 - Porque minha parte favorita é quando eu pego a aliança da sua mãe de volta e saio do altar com um sorriso no rosto.

Sudoku e caça-palavras

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

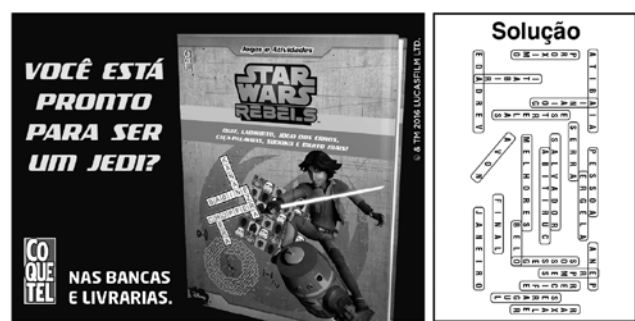


CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

De onde olhar as estrelas?

Ao FINAL de um dia, SEMPRE vale a PENA olhar para o céu e RELAXAR enquanto se contemplam as ESTRELAS, não é VERDADE? Sabia que existem LUGARES que são bem MELHORES para observá-las? Veja se você está PRÓXIMO a alguns deles:
SOSSEGO (PB), a 237 km de João PESSOA
Arcoverde (PE), a 252 km do RECIFE
Itacuruba (PE), a 466 km do Recife
Pé da SERRA (BA), a 173 km de SALVADOR
Anápolis (GO), a 55 km de GOIÂNIA
ITABIRA (MG), a 99 km de BELO Horizonte
Nova Friburgo (RJ), a 137 km do Rio de JANEIRO
ATIBAIA (SP), a 60 km de São Paulo
Paranaguá (PR), a 90 km de CURITIBA
NOVA Hamburgo (RS), a 60 km de Porto ALEGRE



Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

É divisível por 2 (Mat.)	Ganhadora do Oscar de Melhor Atriz (2015) por seu trabalho em "Para Sempre Alice"	Acessório que auxilia tirar o autorretrato com celular	Atrevo-me	A 23ª letra grega	Nascer de novo (Espirit.)
→					
Pierre Athanase (?), enciclopedista					
A marca do encontro imprevisto	Circuito Integrado (abrev.)	Endereço da web (Inform.)			
Atitude ausente na pessoa apática				Opus (?), instituição da Igreja Católica	
			Operação bancária Penar; padecer		
Navio da guerra antissubmarina	É enriquecido com fertilizantes	Tecido de quimono luxuosos			
A consistência do corpo do polvo		Via (?), meio de circulação dos trens		Sem número (abrev.)	
		Não comparecem			
		Claro noturno			
(?) do morcego, golpe traumatizante da capoeira	Anseio do sem-teto	Tecla de micros		Lázaro Ramos, ator de "Ó Paí, Ó"	
(?) Bopp, poeta			(?) Déco, estilo arquitetônico		A (?); juntos, sem mais ninguém
Documentos que nararam a experiência de estágio	Curso de um processo legal				

BANCO 3/art — del — psi: 5/álmo. 8/arusse — trâmfes. 9/destrier. 13/julianne moore.



Áries

A semana começa influenciada pela Lua em sua fase Crescente em Gêmeos, indicando dias de maior movimento e envolvimento com questões que envolvem a comunicação. Reuniões de negócios, palestras e apresentação de novos projetos serão beneficiados. Você estará mais aberto e falante, mais prático e racional. Vênus começa sua caminhada através de Peixes e se une a Mercúrio e Netuno indicando dias de introspecção e emoções à flor da pele. Você estará mais voltado para o seu passado emocional. Um amor do passado pode voltar a fazer parte de sua vida.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos indicando dias de introspecção e sensibilidade à flor da pele. O momento pode envolver o planejamento de um novo projeto, mas também um maior contato com seu mundo emocional e pessoas do passado. Aproveite este momento, para refletir e praticar a meditação. Vênus já no signo de Peixes, movimentada de maneira positiva contatos e possibilidades de novos negócios com pessoas e empresas estrangeiras. O momento é ótimo também para planejar ou realizar viagens internacionais. Procure manter um contato efetivo com o Sagrado dentro e fora de você.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos indicando dias de maior movimento com relação a um projeto de médio prazo, que pode envolver pessoas e empresas estrangeiras. O momento é ótimo para planejar ou realizar uma viagem ao exterior, especialmente se for a trabalho. Vênus, já no signo de Peixes marca o início de uma fase de maior envolvimento um projeto de trabalho, que já está em desenvolvimento. Se estiver envolvido em um processo de seleção para um novo trabalho, durante esta semana, você pode ter boas novidades. O momento é de evolução.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos indicando dias de intenso movimento em sua rotina, especialmente a de trabalho. Procure organizar-se, pois o excesso de trabalho pode desequilibrar você, a ponto de seu corpo ressentir. Trabalhe, mas não deixe de cuidar de você. Um projeto já apresentado pode ser aprovado ou um novo emprego surgir. Vênus, já no signo de Peixes, movimentada tudo o que diz respeito à comunicação. Se estiver envolvido com o jornalismo, a moda ou o comércio e vendas, pode esperar por ótimas novidades nas próximas semanas. Sua vida social ganha um novo movimento e os amigos se aproximam de você.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos indicando dias de maior movimento em sua vida material e financeira. Os dias seguem bastante positivos e você estará mais voltado para os trabalhos remunerados e para novos investimentos. O dinheiro entra com mais facilidade, no entanto, você não deve gastar além do necessário. Vênus, seu regente, começa a caminhar através de Peixes, se une a Mercúrio e Netuno deixando-o mais romântico e mais voltado para sua vida social. Novas amizades podem ser firmadas nos próximos dias.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos indicando dias de maior movimento social, aproximação dos amigos e maior envolvimento com uma equipe de trabalho que você faz parte ou gerencia. O momento pode envolver também, novas oportunidades de contatos com grandes empresas, clubes e instituições, que podem resultar em um novo contrato. Vênus já no signo de Peixes, deixa você mais fechado e voltado para o seu mundo emocional. Você estará mais profundo e reflexivo, mais próximo de pessoas de sua intimidade. Sua sensualidade estará à flor da pele nas próximas quatro semanas.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos indicando dias de maior contato e aprofundamento de questões que envolvem relacionamentos mais sérios. Você estará mais reflexivo e decidido a deixar para trás pessoas ou situações que já não fazem nenhum sentido à sua vida. Uma sociedade economicamente interessante pode começar a ser negociada ou firmada nos próximos dias. Vênus, já no signo de Peixes, vai movimentar diretamente seus romances e, escorpianos solitários, terão novas oportunidades de conhecer pessoas interessantes e atraentes. O momento é ótimo para o relacionamento com os filhos.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos indicando um bom movimento em sua vida social. Você estará mais aberto e voltado para o seu coração. Um romance, que começou a ser desenhado pelo Universo nos últimos dias, pode dar um passo à frente. Um namoro pode começar. O relacionamento com os filhos, também passa por um ótimo momento. Vênus, já no signo de Peixes, vai trazer boas novidades relacionadas à sua vida material e financeira. Um projeto que envolve o aumento de seus rendimentos pode ser firmado, ou você ser convidado a fazer parte de uma nova empresa e um novo trabalho.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em seu signo indicando dias de maior envolvimento com projetos pessoais e/ou profissionais que começaram há alguns dias ou semanas atrás. Você pode sentir uma forte necessidade de ficar na sua, voltado para suas emoções. Programas intimistas são os mais indicados. Vênus começa a caminhar através de Peixes, se une a Mercúrio, seu regente e Netuno indicando dias em que você estará mais voltado para os seus projetos profissionais e planos de carreira. Uma boa novidade pode chegar e acelerar seus projetos no setor.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos indicando dias de maior movimento em sua vida profissional e carreira. Um projeto, iniciado há alguns dias ou semana, ganha um novo e positivo movimento. Uma nova oportunidade de trabalho, ou mesmo um convite para um novo projeto ou promoção pode surgir nos próximos dias. Vênus já no signo de Peixes, vai movimentar positivamente sua vida social e aproximar os amigos. Novas amizades podem ser firmadas. Uma sociedade, que já vem sendo negociada, pode ser finalmente fechada nas próximas semanas.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos indicando dias de maior movimento em sua vida social e proximidade dos amigos. Você estará mais simpático e aberto a novas amizades que chegarão com mais facilidade. O momento pode envolver também a negociação de uma sociedade, que pode ser firmada nos próximos dias. Vênus, já no signo de Peixes, deixa você mais voltado para sua vida doméstica e os relacionamentos em família. Aproveite as boas energias em sua casa, para promover almoços e encontros agradáveis com amigos e parentes mais próximos.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos indicando dias de intenso movimento em sua vida doméstica e nos relacionamentos em família. O momento é bom para começar ou dar andamento em uma reforma em sua casa. De uma maneira ou de outra, o contato com familiares fica mais intenso e prazeroso. Curta ao máximo a sua casa! Vênus, já em seu signo, marca o início de uma fase de maior envolvimento emocional, tanto com os amigos, quanto com seu amor. Se ainda estiver só, uma pessoa especial pode chamara sua atenção. Nesta fase, o dinheiro entra com mais facilidade.

Escondidinho de bacalhau

Receita para o almoço de Páscoa leva vinho branco seco, cogumelos e palmito

Ingredientes

- 4 batatas médias
- 1 colher (sopa) de manteiga
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 1 pouquinho de leite
- 2 dentes de alho
- 1 cebola média picada
- 1 colher (sobremesa) alho-poró picado
- 4 colheres (sopa) azeite
- Salsinha a gosto
- Azeitonas pretas a gosto
- 2 tomates
- 500g de bacalhau
- 3 colheres (sopa) Requeijão Light Tirolez
- 50ml de vinho branco seco
- 50g de cogumelos
- 50g de palmito
- Farinha de rosca
- 100g de Queijo Parmesão Tirolez Ralado

Modo de preparo

Cozinhar as batatas, fazer um purê e reservar. Dessalgar o bacalhau e reserve. Em uma panela coloque o azeite e frite cebola, alho e alho-poró. Acrescente o bacalhau e deixe fritar um pouco. Coloque os tomates sem sementes picados, pimenta-do-reino e acerte o sal. Acrescente o vinho, os cogumelos fatiados, palmitos picados, as azeitonas e deixe cozinhar em fogo baixo até reduzir todo o líquido. Por último, desligue o fogo, acrescente a salsinha picada e o Requeijão Light Tirolez. Num refratário coloque metade do purê de batatas, depois distribua o recheio e por cima coloque o restante do purê. Faça uma mistura de farinha de rosca e Queijo Parmesão Tirolez.

Polvilhe a mistura sobre o "escondidinho". Leve ao forno para gratinar. Sirva com arroz branco.



Ingredientes

Ovo de Páscoa com chia

- 300g de chocolate 70% cacau (sem glúten, sem lactose e sem adição de açúcar)
- 50g de berries secas (mirtilo, cranberry e cereja)
- 1 colher (sopa) de semente de chia

Modo de preparo

Primeiro você precisa submeter o chocolate à temperatura adequada de derretimento e, depois, a um resfriamento até 28°C. Para fazer: pique o chocolate e divida-o em três partes iguais. Escolha uma das partes para deixar o corte ainda mais fino. Em uma panela, aqueça um pouco de água (aproximadamente metade de panela). Desligue o fogo antes que ela atinja o ponto de fervura (a temperatura deve estar em aproximadamente 48°C - suportável ao contato com a parte das costas das mãos). Despeje 2/3 do chocolate picado em um recipiente seco e coloque-os sobre o calor do banho-maria. Com uma espátula, mexa o creme lentamente. Assim que derreter, retire a vasilha do banho-maria e adicione a terceira parte do chocolate (picado mais fino) e mexa até que o creme fique homogêneo. Adicione as berries e as sementes de chia e coloque em fôrmas próprias para ovos de Páscoa. Não se preocupe com a quantidade de chocolate, porque as forminhas mostram o limite que pode ser colocado. Coloque a outra fôrma por cima e pressione - isso vai fazer com que o ovo fique com o formato oco. Leve à geladeira por apenas 15 minutos. Pronto, agora você já pode desenformar.

Dica: você pode fazer o mesmo processo com bombons, utilizando formas plásticas ou de silicone, como a de coelhinhos.



Crepe de chocolate cremoso com calda fria de maracujá

Ingredientes

Crepe

- 4 ovos
- 1/2 litro de leite
- 400g de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de manteiga
- 2 colheres de sopa de açúcar

Como fazer

Bata tudo no liquidificador. Aqueça uma frigideira e coloque um pouco da massa por vez, fazendo discos. Gire a frigideira para espalhar de forma igual o creme. Retire quando estiver firme.

Creme de chocolate

- 200g de chocolate em pó
- 400ml de leite
- 100g de açúcar
- 1 colher de sopa de amido de milho
- 120ml de creme de leite

Como fazer

Leve ao fogo leite e chocolate com açúcar e amido de milho. Faça um creme consistente. Deixe esfriar e bata na batedeira com creme de leite.

Deixe ficar bem liso e recheie os crepes. Leve ao forno quente por 5 minutos.

Calda de maracujá

- 2 unidades de maracujá (a fruta)
- 2 colheres de açúcar
- 1 xícara de água

Como fazer

Leve ao fogo até engrossar em ponto calda. Sirva frio sobre o crepe recheado.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

O champagne e os anos loucos - 02

Para o jantar de réveillon de 1906, a Carta de Vinhos tinha 24 páginas, listando 840 Crus. O champagne era ali consumido como aperitivo, no bar, à mesa como sobremesa, com o Chateau D'yquem com o Vinho do Porto ou com os licores. Mesmo após a ceia, continuava-se a beber champagne por toda a noite após a qual, constantemente o pessoal do Maxim's acompanhava os alegres frequentadores, nos fiacres, até suas casas ou hotéis. Houve mesmo casos de morte por excesso de champagne.

De acordo com o conhecido escritor de vinhos Raymond Dumay, o champagne nunca encontraria melhor cenário no mundo. De Paris, a bebida migrou para os cassinos da Riviera francesa e desta pouco a pouco, para todo o País, deixando atrás de si a marca inconfundível do savoir vivre francês.

Se a literatura e o cinema podem nos dar uma visão aproximada da Belle Époque, a realidade às vezes, supera a ficção. Foi o caso da pantagruélica recepção de 22 de

setembro de 1900, nas Tulheries, quando o então presidente da Terceira República, Emile Loubet recebeu 22 mil maitres (prefeitos de aldeias, vilas, povoados maiores e menores e cidadãos) de toda à França, com champagne naturalmente.

Foram servidos 150 novilhos de Nivernaise e 3 mil frangos de Besse, preparados por 300 cozinheiros. Pelos copos, além de 20 mil garrafas de Champagne Montibello (marca hoje desaparecida) passaram outras 20 mil garrafas de vinho tinto do Perignac bordelês. Imagine-se a impressão causada à esses 20 mil camponeses deslumbrados e que nunca haviam estado em Paris, pela recepção e pelo maravilhoso vinho borbulhante da aristocracia. Talvez tenha aí se iniciado essa magnífica história de amor com o champagne, que nos envolve a todos e que, felizmente, ainda perdura.

Costuma-se dizer jocosamente que os

vinhos tintos devem ser consumidos com carnes; os brancos com peixes e os rosés por quem não sabe beber. Brincadeira a parte, sabemos que realmente não existem vinhos rosados de alta categoria. A excessão que confirma a regra seria o Vinho Rosado alemão Weissherbst de Würtenberg que nunca provamos e nem mesmo de vista o conhecemos. Com os champagnes ocorre exatamente o oposto. Mesmo em termos mundiais a produção de borbulhantes rosados é pequena. Representando apenas 8% da produção total, mas corresponde à porção mais refinada do famoso vinho. Se abrir um champagne já é por si um acontecimento festivo, abrir um champagne rosado é um evento muito maior; o mesmo acontecendo com os espumantes brasileiros de qualidade superior, como aconteceu em nossa reunião festiva realizada no dia 29 de janeiro pretérito, onde o Moscatel-Rosé da Cooperativa

Garibaldi deixou muita gente admirada com sua belíssima cor, além de impressionar positivamente os demais sentidos de todos aqueles que o provaram.

Se abrir um espumante brasileiro de boa linhagem já é por si um acontecimento festivo; doravante abrir um bom rosado brasileiro será um evento muito maior, que já está comprovado com o sucesso do Moscatel da Garibaldi, que desde logo inverteu a velha máxima que poderemos usar sem medo de errar; que beber Rosé de agora em diante será uma nova prática para quem sabe beber e escolher. É possível afirmar doravante que os espumantes rosados brasileiros representam o máximo da nossa mais sofisticada bebida. Cabendo ainda enfatizar que os vinhos tranquilos (não espumantes) da Região de Champagne na França, são ásperos e tânicos não possuindo os vinhateiros daquela A.O.C. maior experiência em vinificar um tinto ou rosado. Então???